

Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Gestão 2023

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º 12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 27 de março de 2024

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM	5
2.1. MISSÃO	5
2.2. VISÃO	5
2.3. VALORES	5
2.4. TUTELA E ATRIBUIÇÕES	6
2.5. <i>STAKEHOLDERS</i>	8
2.6. ORGANOGRAMA	9
2.7. RECURSOS HUMANOS	11
2.8. RECURSOS FÍSICOS	11
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES	14
3.2. ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS.....	15
3.2.1. JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA.....	15
3.2.2. OUTRAS QUINTAS E JARDINS PÚBLICOS.....	16
3.2.3. ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO.....	17
3.2.4. RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS	18
3.2.5. CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS	19
3.2.6. BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)	20
3.2.7. TODO-O-TERRENO	21
3.2.8. <i>CANYONING</i>	22
3.2.9. CASAS DE ABRIGO	23
3.3. ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES CLASSIFICADOS DA RAM.....	24
3.4. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL.....	26
3.5. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA.....	27
3.6. ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	30
3.7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL	39
3.8. ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA	41
3.9. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO	44
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	45

5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	46
6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL	52
6.1.1. RECEBIMENTOS	52
6.1.2. PAGAMENTOS.....	55
6.2. ANÁLISE PATRIMONIAL	59
6.2.1. ANÁLISE FINANCEIRA	59
6.2.1.1. ATIVO.....	59
6.2.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	60
6.2.2. ANÁLISE ECONÓMICA	61
6.3. INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS	63
7. CONCLUSÃO	66

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de gestão pretende constituir-se como um documento sintetizador das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2023.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública se identifica com a qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, orienta o seu rumo no sentido de sustentar a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional.

Este documento pretende sintetizar as atividades mais significativas que foram concretizadas no ano de 2023, no quadro das suas múltiplas atribuições e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector na RAM.

Nesta perspetiva, o Relatório de Gestão é um instrumento que sistematiza e avalia a intervenção do IFCN, IP-RAM, atendendo ao nível de desempenho dos objetivos estratégicos e operacionais nos vários domínios de atuação, bem como proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao período, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das suas atividades e a eficácia na realização dos objetivos propostos.

Com a aprovação do Relatório de Gestão de 2023, o mesmo será divulgado no sítio internet do IFCN, IP-RAM.

2. CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro.

2.1. MISSÃO

O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas.

2.2. VISÃO

O IFCN, IP-RAM, tem como visão valorizar o Património Florestal e Natural e as Áreas Protegidas, perpetuando a sua sustentabilidade às gerações vindouras.

2.3. VALORES

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- **Qualidade**

Procura responder a quem presta serviços, em tempo útil e sem erros. Trabalha para alcançar elevados padrões de desempenho, tendo sempre presente a necessidade de utilização racional dos recursos e a procura de novas soluções numa atitude de adesão à mudança.

- **Compromisso**

Assume o compromisso de atuar com o maior empenho para a concretização dos objetivos organizacionais e com responsabilidade pelas decisões e atos individuais, orientando a sua conduta no sentido da eficiência dos processos internos, do cumprimento dos seus objetivos ou, mesmo, superando os resultados perspetivados.

Assume os interesses da sociedade para além dos interesses institucionais e pessoais, para a construção de uma Região cada vez melhor.

- **Ética e Comunicação**

Assume o desempenho profissional assente em critérios de honestidade, lealdade, confiança, e credibilidade em prol do bem comum e do bem-estar individual, através do cumprimento dos deveres e compromissos assumidos pelo IFCN, IP-RAM, da utilização adequada dos recursos disponíveis e da comunicação eficaz e transparente com as partes interessadas.

- **Cooperação**

Valoriza a cooperação e o trabalho em equipa participando em atividades em prol do desenvolvimento organizacional e da comunidade, procurando fomentar hábitos que conduzam à sustentabilidade e promovendo o bem-estar dos colaboradores, designadamente a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como na aceitação de desafios e soluções criativas, na senda de melhoria contínua, na compatibilização das decisões presentes com as necessidades, na ótica duma consciência ambiental e no envolvimento das instituições e da sociedade, corresponsabilizando-as na preservação dos recursos florestais e naturais e na conservação da natureza e áreas protegidas.

2.4. TUTELA E ATRIBUIÇÕES

O IFCN, IP-RAM prossegue as suas atribuições sob a tutela¹ e superintendência da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente.

O IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições²:

- a) “Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a*

¹ DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 2.º, n.º 2 (na redação em vigor) e DRR n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro, art.º 9.º, n.º 2.

² DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 5.º (na redação em vigor)

- gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
 - c) Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
 - d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
 - e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
 - f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
 - g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
 - h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
 - i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
 - j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
 - k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
 - l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
 - m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
 - n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
 - o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
 - p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.5. STAKEHOLDERS

No desenvolvimento da sua atividade, o IFCN, IP-RAM relaciona-se com vários organismos e entidades, públicos e privados, que contribuem para a prestação de serviços ou que são destinatários desses mesmos serviços.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração pública direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF, IP);
- FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira (AT_RAM);
- Cooperativas e Associações de Criadores de Gado das Serras;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de carácter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- ANA – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- TFalcon Madeira
- Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

2.6. ORGANOGRAMA

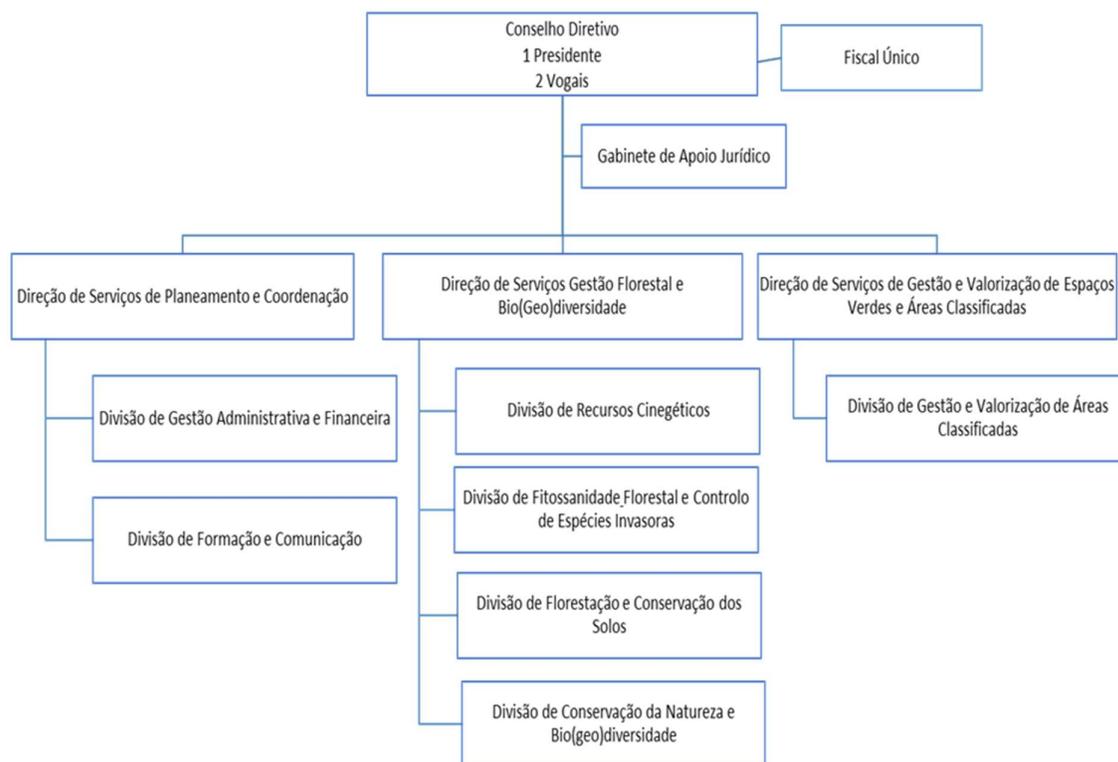
São órgãos do IFCN, IP-RAM o Conselho Diretivo, o Fiscal Único³ e o Conselho Consultivo.

O Conselho Diretivo é composto por um Presidente e por dois Vogais a quem compete a orientação e gestão do Instituto. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial. O Conselho Consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais e atuação.

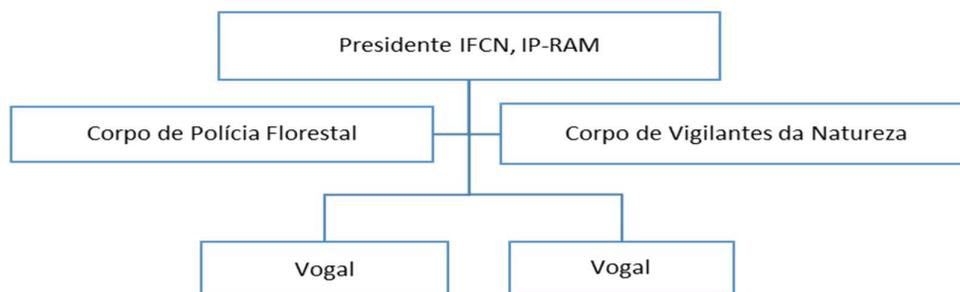
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:

³ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho



O Corpo de Polícia Florestal⁴ e o Corpo de Vigilantes da Natureza⁵ estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



⁴ DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo DLR n.19/2022/M, de 08 de agosto

⁵ DLR n.º 5/2021/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza

2.7. RECURSOS HUMANOS

A 31.12.2023, o IFCN, IP-RAM, contava com 394 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1 - Colaboradores do IFCN, IP-RAM, por Categoria

Categoria		N.º de efetivos a 31.12.2023
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1
	Vogal	2
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3
	2º grau	7
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em requisição/mobilidade)	42
Técnico de Informática		2
Assistente Técnico		52
Assistente Operacional		97
Mestre e Guarda Florestal		86
Sapador Florestal		10
Vigilante da Natureza		43
Técnico de Espaços Verdes		49
Total		394

2.8. RECURSOS FÍSICOS

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, a saber:

- **Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira:** Caminho do Meio, 9060 - 194 Funchal;
- **Núcleo dos Dragoeiros das Neves:** Caminho da Portada – São Gonçalo, 9060- 245 Funchal;
- **Núcleo da Ribeira Brava:** Rua São Bento, n.º 49, 9350-223 Ribeira Brava;
- **Espaços Verdes:**
 - Gestão de Espaços Verdes: Jardim do Amparo, Jardim de Santa Luzia, Jardim das Madalenas, Jardim do Garajau, Quinta Vigia, Quinta das Cruzes, Quinta Nova

- Avenida, Quinta do Monte, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra e respetivos anexos de apoio;
- Casa de Apoio das Funduras, Machico;
 - Centro da Freira da Madeira Dr. Rui Silva;
 - Centro Florestal da Macaronésia – Quinta do Santo da Serra
 - Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
 - Casa do Sardinha, Ponta de S. Lourenço, Caniçal;
 - Centro de Interpretação do Pedestrianismo da RAM, Jardim da Serra;
 - Centro de Receção do Rabaçal;
 - Centros Cinegéticos da Casa Velha, Santo da Serra e das Chapas, Porto Santo;
 - Posto Aquícola do Ribeiro Frio, Ribeiro Frio;
 - Viveiros Florestais da Casa Velha - Santo da Serra, da Matur – Machico, do Pico das Pedras – Santana, da Santa - Porto Moniz e dos Salões - Porto Santo;
 - Infraestruturas de apoio à gestão florestal nos anexos aos Postos Florestais do Poiso, Casa Velha, Pico das Pedras, Santa e Salões;
 - Parque Florestal das Queimadas, que inclui a Casa das Tradições Madeirenses (espaço expositivo), um Centro de Atendimento e um Parque de Estacionamento.
 - Infraestruturas de apoio à silvo pastorícia no perímetro florestal das Serras do Poiso, nomeadamente no Chão das Feiteiras, no Chão das Aboboreiras e na Ribeira dos Boieiros;
 - Casas de Abrigo do Montado do Pereiro, Pico das Pedras, Achada do Teixeira, Rocha do Navio, Pico Ruivo, Queimadas, Rabaçal, Bica da Cana, Lombo do Mouro, Quinta do Santo da Serra e Pico Branco;
- **Postos Florestais** afetos ao Corpo de Polícia Florestal:
 - Ilha da Madeira: Santa do Porto Moniz, Prazeres, Fonte do Bispo, Fanal, Malhadinha, Cova Grande, Estanquinhos, São Vicente, Encumeada, Trompica, Jardim da Serra, Curral das Freiras, Areeiro, Poiso, Ribeiro Frio, Levada do Pico, Casa Velha, Lamaceiros, Piquinho, Fajã do Penedo, Cascalho, Vale da Lapa e Pico das Pedras;
 - Ilha do Porto Santo: Salões e Chapas;
 - **Infraestruturas de apoio ao Corpo de Vigilantes da Natureza:**

- Estação da Reserva Natural (ERN) Parcial do Garajau; ERN do Sítio da Rocha do Navio; ERN das Ilhas Desertas e ERN das Ilhas Selvagens;
- Estação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo;
- Estação da Ponta de São Lourenço (Parque Natural da Madeira);
- Casa de Apoio (CA) do Porto Santo - Salões; CA da Selvagem Pequena; CA da Castanheira; CA do Ilhéu Chão e CA do Bugio.

O IFCN, IP - RAM possui ainda outros recursos físicos necessários ao desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente, máquinas, computadores, impressoras, aplicações informáticas, veículos, embarcações, entre outros. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES

O IFCN, IP - RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2023 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Monitorizou e controlou espécies de flora exótica invasora, em áreas com e sem estatuto de proteção e procedeu à prospeção, inspeção e monitorização fitossanitária de agentes bióticos nocivos aos recursos florestais;
- Fomentou a atividade cinegética;
- Regulou a atividade silvo pastoril;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;

- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio ao recreio e lazer em espaço florestal;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização, informação e formação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber: - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20); - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020); - Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020) e - Programa LIFE.

3.2. ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS

3.2.1. JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA

O Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira (JBM) integra toda a área de Jardim visitável e áreas que não estão disponíveis ao público. A área visitável, que integra as coleções de plantas vivas, é um local de excelência que privilegia as diversas áreas de interesse lúdico, turístico, científico e também comercial. Durante 2023, as coleções de plantas vivas do JBM foram enriquecidas, incluindo-se novas espécies. O JBM integra um edifício que alberga diversos gabinetes técnicos, um Museu de História Natural, um Herbário e um Banco de Sementes que conserva nas coleções a médio e longo prazo, sementes de diversos táxones, a

maioria endémica do arquipélago da Madeira. O Banco de Sementes é uma importante medida de conservação da flora endémica da Madeira.

Em 2023, foi realizada a recolha de sementes de 138 espécies; 97 de espécies indígenas e 41 de espécies exóticas. No total, foram incluídos 205 novos registos de sementes, 156 de espécies indígenas e 49 de exóticas.

Durante 2023, foi desenvolvido o censo de plantas da coleção de plantas vivas no Jardim Botânico, no sentido de estar sempre atualizada a inventariação das diferentes plantas existentes em todo o espaço.

Em 2023, as visitas ao Jardim Botânico perfizeram um total de 402 555 entradas, sendo que, aproximadamente, 9 000 foram entradas gratuitas.

Foram realizadas diversas reuniões de trabalho com as especialidades de Engenharia e Arquitetura com vista à elaboração do projeto de expansão do Jardim Botânico para a área que se encontra, presentemente encerrada ao público e que se prevê denominar “Ala Tropical do Jardim Botânico”.

3.2.2. OUTRAS QUINTAS E JARDINS PÚBLICOS

Durante 2023, foram desenvolvidos trabalhos na manutenção e reabilitação dos jardins das diversas Quintas e Jardins Públicos sob jurisdição do IFCN, IP-RAM. Além das diversas intervenções nos jardins, com a introdução de novas espécies ou reintrodução de espécies desaparecidas, os técnicos da Direção de Serviços de Gestão e Valorização dos Espaços Verdes e Áreas Classificadas (DSGVEAC) estiveram envolvidos na orientação técnica dos trabalhos de podas e cortes árvores, assim como na limpeza de palmeiras e na limpeza de passeios.

No âmbito da recuperação dos espaços verdes da Quinta do Monte, o IFCN, IP-RAM colaborou com a Secretaria Regional de Turismo e Cultura no acompanhamento técnico da Empreitada de Obra Pública do “Museu do Romantismo – Quinta do Monte” para salvaguarda da vegetação presente e elaboração do projeto de reabilitação daquele espaço

verde. Foi preparado o procedimento para a adjudicação dos serviços necessários para a execução do projeto.

No Jardim das Madalenas houve um acompanhamento dos trabalhos de manutenção que são desenvolvidos nas áreas verdes por uma empresa da especialidade contratada. Realizaram-se diversos trabalhos de manutenção nas instalações sanitárias, fruto de diversos atos de vandalismo.

Na Quinta do Santo da Serra, foi providenciada a manutenção dos espaços verdes, a limpeza dos parques de merendas, do minigolfe, do miradouro, das instalações sanitárias públicas, das instalações dos animais e das instalações dos trabalhadores. Foram contratados trabalhos especializados para o corte de árvores que ofereciam perigo aos visitantes, assim como para a poda de algumas espécies arbóreas. Foi, igualmente, realizada uma empreitada para melhorar as condições das instalações dos cavalos. Com os recursos humanos próprios foram recuperados o miradouro, os caixotes do lixo e algumas mesas e bancos dos parques de merenda.

Na Quinta Vigia, recorreu-se a trabalhos de uma empresa especializada para o corte de uma trepadeira de grandes dimensões, dado o IFCN não dispor dos meios logísticos necessários para efetuar o necessário corte.

No ano de 2023, o IFCN, IP-RAM autorizou a realização de diversos eventos privados/públicos no Jardim do Garajau, no Jardim das Madalenas, no Jardim de Santa Luzia, no Jardim do Amparo e na Quinta do Santo da Serra.

3.2.3. ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO

No decurso de 2023, o IFCN, IP-RAM assegurou a monitorização e o bom funcionamento dos quatro Espaços de Jogo e Recreio à sua responsabilidade, nomeadamente os parques infantis e equipamentos de exercício físico do Jardim do Amparo, do Jardim das Madalenas, do Jardim de Santa Luzia e do Jardim do Garajau. Os serviços de inspeção e manutenção e acompanhamento das intervenções/correções que vão sendo necessárias ao longo do tempo

são efetuados por uma empresa especializada. Fruto das diferentes intervenções necessárias, os livros de inspeção e manutenção foram atualizados com os registos obrigatórios.

3.2.4. RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS

O arquipélago da Madeira dispõe ainda de reservas marinhas naturais e de áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Reserva Natural Parcial do Garajau, a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo (RAMPS), a área protegida do Cabo Girão, da Ponta de São Lourenço e da Ponta do Pargo, locais idílicos para a prática de atividades subaquáticas, como é o caso do mergulho.

Em 2023, e de acordo com o **Quadro 2** registaram-se 13 489 mergulhos autorizados pelo IFCN, IP-RAM, sendo a Reserva Natural do Garajau o local mais procurado, apresentado um total de 5 348 mergulhos. De referir que outras duas Reservas apresentam um nº de mergulhos que já se aproximam ao da Reserva do Garajau, nomeadamente a RAMPS e o Parque Natural Marinho do Cabo Girão. No passado, a dominância na procura da Reserva Natural do Garajau pelos mergulhadores, relativamente às demais reservas era mais significativa. Estes resultados mostram uma maior diversificação dos locais que se procuram para a prática da atividade, sendo que as corvetas afundadas quer no Porto Santo quer no Cabo Girão, têm sido alvo de uma significativa procura pelos mergulhadores. Relativamente ao mergulho científico, no ano de 2023, foram efetuados cerca de 200 mergulhos científicos nas áreas marinhas protegidas da RAM, com a Reserva natural das Ilhas Selvagens a ser o local mais procurado, com 84 mergulhos, como resultado da expedição Selvagens 50. Segue-se a RAMPS com 58 mergulhos científicos efetuados no âmbito da monitorização da CORDECA e áreas circundantes. Por último temos o Parque Natural Marinho do Cabo Girão e a Reserva Natural do Garajau, nos quais foram efetuados um total de 30 mergulhos científicos em cada uma destas AMP.

Quadro 2 - N.º de Mergulhos

Local	N.º de Mergulhos
Reserva Natural Parcial do Garajau	5 348
Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo	5 041
Cabo Girão – Corveta Afonso Cerqueira	3 030
Reserva Natural das Ilhas Desertas	25
Reserva Natural da Rocha do Navio	0
Reserva Natural das Ilhas Selvagens	43
Área Protegida da Ponta de S. Lourenço - Baía D'Abra	2
Parque Marinho da Ponta do Pargo	0
Total	13 489

3.2.5. CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS

A atividade de campismo em áreas florestais públicas obedece a regulamentação própria e carece de licença emitida pelo IFCN, IP-RAM. Os locais de acampamento encontram-se devidamente identificados com um placard informativo e as licenças são emitidas através da Plataforma SIMplifica.

Em 2023, verificamos que foram emitidas 8 345 licenças para acampar na Região, para um universo de 19 794 campistas, nos seguintes locais:

Quadro 3 - N.º de Reservas por Local

Local de acampamento	N. licenças			Nº Tendas	Campistas
	N.º	Estrangeiros	Portugueses		
Bica da Cana	188	159	29	221	389
Boca das Voltas	233	198	35	284	534
Caramujo	298	284	16	328	563
Carreiras	209	171	38	281	529
Casa do Sardinha	587	568	19	659	1 147
Chão das Feiteiras	870	593	277	1 363	2 733
Chão dos Louros	505	470	35	607	1 096
Estanquinhos	259	225	34	307	577
Fanal	452	410	42	542	978
Fonte do Bispo	528	415	113	721	1 428
Lageado	54	51	3	71	126
Montado do pereiro	507	263	244	1 019	2 435
Pico das Pedras	556	489	67	705	1 415

Local de acampamento	N. licenças			Nº Tendas	Campistas
	N.º	Estrangeiros	Portugueses		
Pico Ruivo	510	490	20	600	1 018
Poiso	556	444	110	738	1 334
Rabaçal	188	187	1	211	361
Ribeira do Alecrim	222	206	16	248	464
Ribeiro Frio	385	368	17	436	791
Terreiros	362	241	93	565	1 015
Chão do Pasto	60	44	16	130	175
Cruzes de Baixo	611	544	67	30	58
Cruzinhas	55	11	44	261	305
Porto Moniz	150	127	23	185	323
Totais Anuais	8 345	6 958	1 359	10 512	19 794

Pela análise do quadro anterior é possível aferir que 83,4% das licenças para acampar são solicitadas por cidadãos estrangeiros.

3.2.6. BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)

A Ilha da Madeira oferece atualmente todas as condições para a prática da modalidade de BTT. Existe uma lista de percursos georreferenciados inseridos na área florestal protegida da Rede Natura 2000, daí os interessados terem de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

De acordo com o **Quadro 4**, no ano 2023, o número de pessoas que praticaram BTT ascende a 6 722, sendo os percursos que abrangem a zona do Poiso e área envolvente, os mais procurados.

Quadro 4 - N.º de Participantes BTT

Local	N.º de Participantes
Percursos Simplifica	
Poiso-Boieiros-Camacha	1 383
Poiso-João do Prado-Chão das Abobareiras	1 687
Bica da Cana-Estanquinhos-Lameirinhas	199
Centro de BTT Porto Moniz, Zona 1 e 2	642
Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha	434
Pico da Pedreira - Lombo da Velha	268
João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque	461

Local	N.º de Participantes
Pico Gordo - Garagem - Lombo da Atouguia	436
Zona São Jorge/Arco de São Jorge	114
Montado da Esperança (Santo António/São Roque)	33
Zona Pico das Pedras	27
Estradão Florestal da Serra das Funduras – Portela- Fajã dos Rolos	305
Percursos alternativos	733
Total	6 722

3.2.7. TODO-O-TERRENO

Em 2023, iniciou-se um levantamento dos caminhos florestais que fazem parte da rede florestal, sejam caminhos florestais principais, caminhos florestais secundários ou ainda estradões florestais sob gestão pública. Todos estes caminhos foram georreferenciados e disponibilizados para emissão de credencial automática através da Plataforma SIMplifica.

No **Quadro 5** apresenta-se o número de credencias emitidas para a listagem dos 16 caminhos disponibilizados, com um total de 8 961 veículos.

Quadro 5 - N.º de Pedidos Todo-o-Terreno

ID	Descrição	Freguesia	Nº pedidos
1	Casa Velha - Levada Serra do Faial - Achada do Barro	Santo António da Serra	38
2	Ribeira Primeira - Lamaceiros - Lombo das Faias	Santo António da Serra	214
3	Portela - Lombo Capitão - Fajã dos Rolos	Porto da Cruz/Machico/Santo António da Serra	506
3.1	Lombo Capitão - Casa das Funduras - Boca da Corrida	Machico	135
3.2	Chão das Levadas - Lombo Brazil - Cabeço do Marco	Machico	13
4	Achada do Vigário - Achada do Panasco - Boca das Voltas	São Jorge/Arco de São Jorge	243
4.1	Ovil - Pico do Arco de São Jorge	Arco de São Jorge	24
5	Cova da Roda - Venda Nova - Achada do Cagucho	Santana/Faial	169
5.1	Venda Nova - Pico das Pedras	Santana/Faial	14
6	Ovo Girão - Ribeira do Escrivão - Fontainhas	Quinta Grande	82
7	Fontainhas - Lombo dos Tocos - Eira das Moças	Quinta Grande/Câmara de Lobos/Jardim da Serra	4
7.1	Estrada das Fontainhas - Lombo dos Tocos	Qt Grande/Câmara de Lobos	
8	Trompica - Fonte do Burro - Fontes	Ribeira Brava/Serra de Água	118

ID	Descrição	Freguesia	Nº pedidos
9	Marco e Fonte da Pedra - Pedreira - Boca dos Namorados	Jardim da Serra	11
10	Cova da Velha - Achada/Nascente da Fonte Vermelha - Ovo Girão	Campanário/Quinta Grande	28
11	Pico Ferreiro - Samorá - Levada do Monte Medonho	Tabua/Ribeira Brava	1
12	Ginjas - Levada do Norte - Estanquinhos	São Vicente/Canhas/Calheta	12
13	Muro Branco - Nogueiras - Ladeiras	Canhas/Ponta do Sol	7
14	Ladeiras - Arrebentão - Cova Grande	Canhas/Ponta do Sol	2
15	Madágua - Terreiros - Salão Vermelho	Tabua	6
16	ER 105 - Casa do Velho - Lugar da Serra	Tabua	231
	Outros pedidos		266
Total			2 124

3.2.8. CANYONING

A Ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de *canyoning*, fruto das suas características geológicas, climáticas, hidrológicas, naturais e turísticas, sendo considerada pelos profissionais de *canyoning* um dos melhores locais da Europa.

Esta atividade permite desfrutar de paisagens naturais escondidas nos vales e desfiladeiros da Floresta Laurissilva, classificada pela UNESCO como Património Mundial Natural, pelo que, os interessados têm de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

Em 2023, verificámos que 537 pessoas praticaram *canyoning* na Região, sendo os percursos mais procurados os do concelho do Porto Moniz, seguido dos percursos dos concelhos de Santana e de São Vicente.

Quadro 6 - N.º de Participantes *Canyoning*

Canyoning	
Local	N.º de Participantes
Ribeiras(os) do Concelho do Porto Moniz	278
Ribeiras(os) do Concelho de Santana	134
Ribeiras(os) do Concelho de São Vicente	75
Ribeiras(os) do Concelho da Calheta	50
Ribeira(os) do Concelho de Machico	0
Outros Canyonings	3
Total	537

3.2.9. CASAS DE ABRIGO

O IFCN, IP-RAM, tem sob sua jurisdição a gestão Casas de Abrigo para disponibilizar à população residente na Região Autónoma da Madeira. Os interessados em usufruir destas casas devem requerer uma autorização na plataforma SIMplica. As casas que estão disponíveis para usufruto são:

- **Casa de Abrigo do Cedro** - Localiza-se no interior do Montado do Pereiro, possuindo na sua proximidade uma série de equipamentos de lazer, nomeadamente, fogareiros, zonas de piquenique, campo de futebol, percursos pedestres, percurso de BTT, sendo assim muitas as atividades lúdicas e de lazer que podem ser realizadas neste espaço florestal.
- **Casa de Abrigo do Pico das Pedras** - Inserida no perímetro florestal de Santana, no concelho de Santana, tem acesso a vários percursos pedestres recomendados, que permitem usufruir de uma beleza natural por excelência.
- **Casa de Abrigo da Rocha do Navio** - A casa de abrigo da Rocha do Navio, situa-se na Fajã do sítio da Rocha do Navio, na freguesia e concelho de Santana. A casa tem acesso pedestre pela vereda escarpada na rocha, proporcionando belas vistas sobre a reserva marinha. A vereda em geral é boa, possuindo degraus irregulares que terão de ser tidos em conta. O acesso também poderá ser feito através do Teleférico da Rocha do Navio. Em 2023, a casa esteve encerrada por motivos de avaria do teleférico de acesso.
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro e Anexo à Casa de Abrigo do Lombo do Mouro**- As casas, de acesso pedestre, localizam-se na estrada que liga a Encumeada ao Paúl da Serra, encontrando-se na proximidade do percurso recomendado PR17 Caminho do Pináculo e Folhadal.

De acordo com o quadro seguinte, foram as Casas de Abrigo do Cedro - Montado do Pereiro (93%) e do Pico das Pedras (90%) que apresentaram a maior taxa média de ocupação:

Quadro 7 – Taxa Média de Ocupação das Casas de Abrigo

Casas de Abrigo	Taxa Média de Ocupação
Casa de Abrigo do Pico das Pedras	90%
Casa de Abrigo do Cedro - Montado do Pereiro	93%
Casa de Abrigo do Lombo do Mouro	44%
Casa de Abrigo da Rocha do Navio	0%
Anexo à Casa de Abrigo do Lombo do Mouro	8%
Casa de Abrigo do Pico Branco	5%

3.3. ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES CLASSIFICADOS DA RAM

Os percursos pedestres classificados da RAM estão localizados em áreas sujeitas a uma forte pressão climática e à consequente exposição aos fatores de desgaste e erosão natural, como é o caso dos ventos, da chuva e oscilações de temperatura e, ainda, à eventual atividade sísmica que, em conjunto, contribuem para a desagregação dos materiais, a ocorrência de derrocadas, desabamentos do pavimento e de taludes sobranceiros, quedas de árvores, etc., situações que obrigam, em algumas vezes, e de modo a acautelar a segurança dos utilizadores, ao encerramento oficial do percurso em questão.

Concomitantemente, considerando que os percursos pedestres constituem infraestruturas que integram o património histórico e natural da Região Autónoma da Madeira, e cujo impacto direto potencia o desenvolvimento e valorização do turismo regional, torna-se fundamental e premente todo um trabalho de manutenção e recuperação destas infraestruturas, por forma a não comprometer as melhores condições de utilização e usufruto, por parte dos turistas e população residente.

Assim sendo, durante o ano de 2023, o IFCN, IP-RAM procedeu à monitorização da rede de percursos pedestres classificados da RAM, e consequentemente à sua recuperação e beneficiação, tanto através de empreitadas e aquisição de serviços a empresas externas, como

também através da intervenção de alguns trabalhadores adstritos ao IFCN, conduzindo a uma taxa de beneficiação superior a 80% dos percursos pedestres classificados.

Procedeu-se à abertura de procedimento Pré-contratual de Concurso Público para a execução da “Empreitada para a Criação de percurso pedestre de Grande Rota (GR)” e consequente adjudicação, no âmbito do projeto de investimento cofinanciado PRODERAM2020 - 4.3.1 - FEADER – 002543. A empreitada visa a beneficiação, construção e/ou requalificação de percursos pedestres, veredas, bem como de caminhos com interesse turístico existentes na ilha da Madeira, com vista à criação da primeira Grande Rota (GR) na RAM, que contará com uma extensão de aproximadamente 93 quilómetros.

No período em análise foi garantida com sucesso a coordenação e gestão do projeto “Beneficiação e recuperação da rede de percursos pedestres do Rabaçal”, aprovado no âmbito do PRODERAM2020. Contudo, devido ao incumprimento por parte do Adjudicatário das suas obrigações, e consequente resolução do contrato de empreitada acima referida, tornou-se condição necessária proceder à aquisição de sinalética informativa de quilometragem (PK), bem como, dos componentes dos painéis informativos dos novos percursos pedestres do Rabaçal, de modo a cumprirmos com os objetivos definidos no projeto. Paralelamente, e considerando que existe uma tendência crescente na procura por este espaço natural, e pelos percursos pedestres em particular, foi desencadeado o procedimento para criação de visitas virtuais para a criação de 8 (oito) visitas virtuais em 360° para os percursos pedestres PR 6 Levada das 25 Fontes; PR 6.1 Levada do Risco; PR 6.2 Levada do Alecrim; PR 6.3 Vereda da Lagoa do Vento; PR 6.4 Levada Velha do Rabaçal; 6.5 Vereda do Pico Fernandes; PR 6.6 Vereda do Túnel do Cavalo; PR 13.1 Vereda da Palha Carga. As visitas virtuais serão compostas por fotografias panorâmicas com tecnologia 360°, onde será possível recriar o ambiente real dos percursos pedestres do Rabaçal e, deste modo, proporcionar a qualquer utilizador poder conhecer o património natural e cultural da Madeira, através de uma solução interativa. Contudo, devido aos diversos atrasos que a proposta esteve sujeita, fruto da tramitação procedimental associada a estes tipos de procedimentos, e inclusive a autorização prévia, nos termos do artigo 20.º do Decreto Regulamentar Regional n. 8/2023/M, de 22 de março e os

prazos legais exigidos que antecedem a efetivação da contratação, não foi exequível cumprir com o pressuposto ano de 2023, tendo transitado para o ano de 2024.

3.4. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL

Perante a especificidade dos valores naturais, paisagísticos e culturais que a Região Autónoma da Madeira oferece, a floresta e os espaços naturais surgem cada vez mais como atrativos para o usufruto das mais variadas atividades de recreio e de lazer ligadas ao contacto com a natureza.

Face a esta crescente procura, são cada vez maiores as pressões humanas sobre os espaços naturais, pelo que se torna fundamental proceder, ao ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais e, simultaneamente, ao aumento e requalificação de áreas de recreio e lazer ao dispor da população, conciliando-se assim, as funções de proteção ambiental e de usufruto público.

Assim sendo, no decurso do ano de 2023, o IFCN, IP-RAM procedeu a trabalhos de monitorização, beneficiação e manutenção dos equipamentos e infraestruturas de recreio e lazer inseridas em espaços florestais, por forma a dotá-las de condições o mais ajustados com as exigências da sociedade atual e contribuir para a valorização do espaço público. De destacar o projeto de investimento que visou a construção das instalações sanitárias públicas do Parque Florestal das Queimadas, da fossa séptica e vala drenante do Parque Florestal do Fanal e da beneficiação e recuperação do Parque Florestal do Pico das Pedras.

3.5. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA

No decurso do ano 2023, o IFCN, IP-RAM desenvolveu várias atividades de gestão e proteção da floresta, a saber:

- Beneficiação de rede viária florestal;
- Aquisição de 2 Escavadoras Hidráulicas para apoio à atividade silvícola;
- Aquisição de EPIs e equipamentos mecânicos e manuais para os sapadores florestais;
- Aquisição de 2 viaturas Pick-Up 4x4, para apoio, nomeadamente, à deteção precoce e eliminação rápida de plantas exóticas invasoras e à deteção, prevenção, controlo no âmbito da fitossanidade florestal;
- Beneficiação do Viveiro Florestal dos Salões;
- Beneficiação de pontos de água para apoio ao combate aos incêndios rurais;
- Ações de redução de carga de combustível em áreas florestais sob gestão pública;
- Ações de Silvicultura preventiva (alterações estruturais de povoamentos florestais, criação de mosaicos de ocupação, limpezas de povoamentos, ...);
- Ações de reflorestação;
- Articulação com os proprietários de modo a fomentar uma gestão florestal ativa por parte dos mesmos;
- Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais na Região Autónoma da Madeira (PPVIF-RAM);
- Pareceres sobre Planos de Gestão Florestal apresentados ao IFCN, IP-RAM;
- Investimento na manutenção das infraestruturas de produção dos Viveiros Florestais;
- Aquisição de material, equipamento e consumíveis de apoio ao processo produtivo dos viveiros florestais RAM;
- Recolha de sementes da natureza, propagação de plantas por via seminal, produção de plantas por via assexuada e produção de plantas através de transplante da natureza;
- Emissão de licenças para autorização de abate de árvores;
- Emissão de licenças e pareceres;
- Acompanhamento de diversas intervenções de gestão florestal;

- Acompanhamento do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística (PARP) das pedreiras inseridas em área de PNM;
- Relativamente às atividades associadas aos recursos aquícolas de águas interiores produz-se a truta arco-íris em cativeiro para fomento da aquacultura de água doce e promoção da pesca nas águas interiores da Ilha da Madeira;
- Continuidade do fomento e valorização da pesca lúdica nas águas interiores, tendo sido emitidas 432 licenças de pesca;
- Ações permanentes de promoção da aplicação de medidas de ordenamento e racionalização da silvo pastorícia e demais atividades de apascentação, tendo sido produzidos 25 pareceres e emitidas 17 autorizações de apascentação para entidades / pessoas em nome individual;
- Controlo de espécies vegetais exóticas invasoras tendo em vista a erradicação de espécies de flora exótica invasora, quer integradas em projetos de arborização e beneficiação florestal, quer em ações internas dos IFCN e ou em colaboração com outras entidades. Paralelamente, são promovidas ações de sensibilização para a problemática e emitidos pareceres;
- Manutenção dos planos de prevenção e monitorização contínua de pragas e doenças que afetam as essências florestais;
- Inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas;
- Realização de inspeções fitossanitárias;
- Emissão de licenças, informações, pareceres; relatórios; autos; contraordenações; sanções e coimas relativamente à detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM⁶
- Monitorização ao tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Emissão de diagnósticos de avaliação de árvores, tendo sido produzidos 152 pareceres;

⁶ DLR n.º 27/99/M, de 28 de agosto

- Garantia da conservação e fomento das espécies cinegéticas, procedendo à sua criação em cativeiro, para dispor de exemplares para libertar na natureza e contribuir para a sua reposição e normalização;
- Realização de ações de correção de densidade de espécies cinegéticas em terrenos agricultados e áreas ajardinadas, na ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de exames teóricos para a obtenção de carta de caçador;
- Colocação de conjuntos de comedouros e bebedouros nas principais áreas de aptidão cinegética da ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de repovoamentos cinegéticos, com as espécies perdiz vermelha e coelho bravo, nas principais áreas cinegéticas da RAM;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Comissão Executiva dos projetos LIFE Dunas e LIFE Pterodromas4future;
 - Beta partner do projeto NEXTLAND;
 - Comissão Nacional de Coordenação e Combate à Desertificação (CNCCD);
 - Participação ativa no grupo de trabalho de preparação da candidatura das Levadas da Madeira a Património Mundial da UNESCO; em que foram realizadas diversas saídas de campo, diversas reuniões presenciais e online, internas e externas, foi prestado apoio no preenchimento e revisão do formulário de candidatura. O IFCN, IP-RAM também, esteve representado, nas saídas de campo e reuniões de esclarecimento com a perita do ICOMOS.
 - Colaboração com o Gabinete de Administração Pública do Porto Santo na elaboração de Planos de Plantação para o Parque Urbano do Porto Santo e acompanhamento da execução.
 - Integra a equipa responsável pelo Plano de Gestão das Levadas da Madeira;
 - Sistema Regional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos;
 - Comité de acompanhamento do PRODERAM2020;
 - Comissões Municipais de Proteção Civil;
 - Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR);

- Grupo de trabalho criado para avaliar a viabilidade técnica e económica da instalação de uma central de valorização energética de resíduos de biomassa florestal na Madeira.
- Criação de um grupo de trabalho para a elaboração do 3.º relatório periódico da Laurissilva como Património Mundial da Unesco: Foi compilada diversa informação sobre vários aspetos da Laurissilva e preenchido o relatório sobre o estado da Floresta, enquanto Património Mundial da Humanidade da UNESCO.
- Criação grupo de trabalho do Processo Biogeográfico N2000 – Macaronésia para o desenvolvimento de um plano de conservação da Laurissilva Macaronésica: Foram realizadas reuniões com parceiros de Canárias e Açores e compilada diversa informação para a caracterização da Laurissilva da Madeira.
- Participação no grupo de trabalho Green Team Zona Este e Norte no Processo de Certificação da Madeira como Destino Turístico Sustentável.

3.6. ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

No decurso do ano 2023, o IFCN, IP-RAM, desenvolveu várias atividades de conservação da natureza, a saber:

- a) Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000 - Continuidade na recolha e tratamento de dados no âmbito do Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000, o qual visa garantir a monitorização das espécies e habitats classificados no âmbito das Diretivas Habitats e Aves que ocorrem na Região Autónoma da Madeira.
- b) Projeto "Help Rescuing the Desertas Critically Endangered Land Molluscs from Extinction" - Em curso desde 2021, este projeto visa a salvaguarda de 4 espécies endémicas de moluscos terrestres das ilhas Desertas avaliadas como " criticamente em perigo". É financiado através de um consórcio de parceiros internacionais onde se incluem a Rewild, a Mossy Earth (Reino Unido) e a Association Beauval Nature (França). A sua implementação está a cargo

- do IFCN, em colaboração com o Chester Zoo, o Bristol Zoo Gardens e Mossy Earth, para além da Associação Beauval Nature.
- c) Projeto “Preliminary conservation actions of *Musschia isambertoii*” - Este projeto foi financiado pela UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), através da “Planta - Plantlife Conservation Society”. Liderado pelo IFCN e o Grupo de Especialistas da Flora Macaronésica da UICN, o objetivo deste projeto passa pela recuperação da *Musschia isambertoii*, uma planta exclusiva da Deserta Grande, e uma das plantas endémicas mais ameaçadas do arquipélago da Madeira, considerada como “ criticamente em perigo” segundo os critérios da UICN;
- d) Projeto “Assessing to plan for Madeira's genetically unique and threatened endemic longhorn beetle *Deucalion oceanicum* (A2P *Deucalion*)” – Este projeto aprovado em outubro de 2023 é financiado pela IUCN/Re:wild e visa implementar um processo de avaliação para planear (Act to Plan), com o objetivo de avaliar a espécie de cerambicídeo ao abrigo dos critérios da lista vermelha da UICN e desenvolver uma estratégia de conservação dirigida à espécie alvo. A estratégia de conservação dirigida ao escaravelho *Deucalion oceanicum* será apresentada e discutida num workshop e servirá de suporte às ações de conservação in-situ e ex-situ previstas no projeto RESCUE.
- e) Projeto RESCUE “Saving the island endemic plants and beetles of Selvagem Pequena and Ilhéu de Fora from extinction (Selvagens Islands, Portugal)” - Este projeto tem como alvo a monitorização e conservação de duas espécies de plantas vasculares (*Argyranthemum thalassophyllum* e *Euphorbia anachoreta*) e um coleóptero (*Deucalion oceanicum*) endémicos e criticamente ameaçados da Selvagem Pequena e do Ilhéu de Fora (Ilhas Selvagens). Este projeto pretende implementar, entre 2023 e 2028, um programa de conservação das espécies-alvo e seus habitats, contando com uma equipa de especialistas multidisciplinar, os quais terão o suporte de instituições internacionais (Jardim Zoológico de Chester, Jardim Botânico de Bres), grupos de especialistas da União Internacional para a Conservação da Natureza – UICN (Invertebrados das Ilhas do Atlântico e Plantas das Ilhas da Macaronésia) e Grupo de Biodiversidade dos Açores/Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ficando a gestão do projeto a cargo do IFCN.
- f) Reserva Natural das Ilhas Selvagens:

- Global Ocean Refuge Award 2018 – desde 2018, as Ilhas Selvagens são distinguidas com o galardão Global Ocean Refuge, constituindo a única representante de Portugal;
- Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 1992 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
- Projeto “*Proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais -Atividades de demonstração/ações de informação para um melhor desempenho dos ativos do setor*” (PRODERAM 2020).
- Expedição Selvagens 50 e publicação do respetivo relatório e programa de monitorização a longo prazo - A visão subjacente a esta iniciativa passa por olhar o passado, avaliar o presente e preparar o futuro. Ao juntar cerca de 40 investigadores, gestores e técnicos, de muitas instituições regionais, nacionais e internacionais, este momento pretendeu ser também um fórum de discussão e reflexão efetuado in loco, que teve como principal output a criação de um programa de monitorização a longo prazo. Um programa que se pretende devidamente documentado, baseado na ciência, e que permite ir ao encontro do exigente desafio de gerir um dos mais prístinos espaços naturais do Atlântico. <https://ifcn.madeira.gov.pt/areas-protegidas/ilhas-selvagens/50-aniversario-da-reserva-natural-das-ilhas-selvagens.html>

g) Reserva Natural das Ilhas Desertas:

- Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 2014 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
- Controlo de planta exótica invasora, alpista *Phalaris sp.* no Vale da Castanheira na Deserta Grande;
- Manutenção e recuperação de trilhos.

h) Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo - Recuperação e manutenção dos trilhos.

i) Área Protegida da Ponta de São Lourenço, inserida no Parque Natural da Madeira:

- Controlo e erradicação de vertebrados introduzidos na Ponta de São Lourenço (Península e Ilhéu Desembarcadouro), a monitorização da flora;
- Controlo de plantas exóticas invasoras, nomeadamente o Chorão das praias;

- Avaliação do impacto socioeconómico e seu efeito na restauração das funções dos ecossistemas deste Sítio da Rede Natura 2000, ações de sensibilização, educação ambiental e divulgação de informação.
- j) Projeto LIFE Pterodormas4future - Improving the conservation status of two Pterodroma petrels endemic to the Madeira archipelago (2021-2026) LIFE20 NAT/PT/001277. O projeto tem como objetivo melhorar e garantir o estado de conservação da freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) e da freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*), nas suas áreas de nidificação (Areeiro e Bugio).
- Apresentação pública do projeto;
 - Continuidade da monitorização dos ninhos das duas espécies, na época de nidificação; Implementação de câmaras automáticas e gravadores nos ninhos para monitorização mais eficiente das freiras e predadores; Desenvolvimento de software para classificação e gestão de imagens das câmaras automáticas; Manutenção e colocação de ninhos artificiais nas áreas de intervenção; Desenvolvimento de mapa 3D da área de nidificação da freira-da-madeira;
 - Continuidade da monitorização de predadores (ratos e gatos), através do controlo com rodenticida e rede de armadilhas, gatoeiras. Continuidade do uso de sensores nas armadilhas, facilitando o trabalho de campo e a diminuição dos recursos humanos afetos a esta tarefa;
 - Controlo de cerca de 10 ha de giesta em redor da área de nidificação da freira-da-madeira; Desenvolvimento das primeiras versões de um Plano de Contingência e de um Regulamento Interno das atividades humanas para a área de nidificação da freira-da-madeira;
 - Atividades de educação ambiental em escolas; formação a professores; formação em técnicas de montanha e resgate a Vigilantes da Natureza e técnicos do IFCN; Divulgação e networking, através do website do projeto e do IFCN, redes sociais, reuniões e participação em eventos técnico-científicos;
 - Entrega do Relatório Intercalar do Projeto à Comissão Europeia;
- k) Projeto LIFE Natura@night NAT/PT/001098 – *Reducing and mitigating Light pollution impact in Natura 2000 areas in Macaronesia* (2021-2025) LIFE20 NAT/PT/001098.

- O IFCN, IP-RAM como parceiro no projeto, foi responsável pelas ações relacionadas com morcegos, revisão bibliográfica, caracterização/distribuição nas áreas de Rede Natura 2000;
 - Início da ação de monitorização do impacto da alteração da iluminação nos morcegos e insectos;
 - Participação nas ações de formação das campanhas de resgate de aves marinhas aos municípios;
- l)** Monitorização dos recifes artificiais Corveta General Pereira d’Eça (CORDECA) na ilha do Porto Santo e Corveta Afonso Cerqueira (CORCEIRA) no Parque Natural Marinho do Cabo Girão e recifes naturais circundantes.
- m)** Monitorização da tarântula-das-desertas *Hogna ingens*.
- n)** Monitorização das espécies de moluscos terrestres dos ilhéus de Porto Santo (*Idiomela subplicata* e *Hystricella turricula*) e Pico Branco (*Caseolus subcalliferus*) que estão inscritas do anexo II da Directiva Habitat;
- o)** Monitorização das espécies de moluscos terrestres da Deserta Grande e Ponta de São Lourenço, no âmbito do programa pós-LIFE do Projeto Recover Natura;
- p)** Monitorização da gaivota-de-patas-amarelas *Larus michahellis*;
- q)** Conservação e monitorização do lobo-marinho:
- Projeto “Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira” financiado pela Monk Seal Alliance que visa dar continuidade ao trabalho de monitorização estabelecido através do projeto LIFE Madeira Lobo-marinho;
 - Seguimento da população de lobos-marinhos no arquipélago da Madeira, através dos sistemas de vigilância permanente instalados em 3 grutas e 1 praia das ilhas Desertas;
 - Prospeção de habitat de interesse para o lobo-marinho nas ilhas Selvagens, realizado no âmbito da expedição Selvagens 50;
 - Ações de sensibilização e divulgação sobre o lobo-marinho e a sua conservação dirigidas à população que exerce atividades no mar da Madeira, nomeadamente às empresas Marítimo-turísticas, centros de mergulho, empresas de aquacultura e também à alunos de diferentes níveis de ensino;
 - Monitorização da interação lobo-marinho versus aquacultura na região;

- Reuniões de assessoria técnico-científica com a equipa da Fundação CBD-Habitat
- r) Dada resposta às solicitações no âmbito do Regulamento da Atividade de Observação de Vertebrados Marinhos⁷ na RAM;
- s) Foram emitidas 75 licenças relativas à detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM⁸ e ao controlo, à detenção, à introdução na natureza e ao repovoamento de espécies exóticas na Região Autónoma da Madeira⁹;
- t) Quanto à proteção dos habitats naturais e da fauna e flora selvagens, foram emitidas 26 licenças de colheita/captura e respetivas declarações de transporte;
- u) Monitorização do Pombo-trocaz:
- Continuidade ao programa de minimização de estragos causados em campos agrícolas pelo pombo-trocaz (*Columba trocaz*).
 - Monitorização da população do pombo-trocaz na floresta Laurissilva através da realização de censos populacionais, ferramenta imprescindível para a gestão e conservação desta espécie.
- v) Projeto Rede SOS Vida Selvagem: Durante o ano de 2023 foram recolhidos 575 animais selvagens, dos quais 403 (70%) correspondem a recolhas de aves marinhas pelágicas, sendo o encadeamento pela iluminação urbana a principal causa suspeita deste grande número de aves acidentadas. Os animais selvagens foram encontrados, na sua maioria por particulares, sendo depois recolhidos pelas equipas de Vigilantes da Natureza para efetuar o transporte até o CRAS-Madeira, por vezes entidades primárias de recolha como os bombeiros, GNR, PSP e Instituições Veterinárias, são intermediários entre os particulares e a recolha dos Vigilantes da Natureza. Desses animais recolhidos, 203 (35%) tiveram recuperação e foram devolvidos à Natureza;
- w) Projeto Centro de Recuperação de Aves Selvagens: o Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) teve apoio comunitário através do Programa MAC2014-2020 (LUMINAVES - MAC/4.6c/157). Trata-se de um centro de excelência, destinado para a recuperação de aves selvagens desorientadas e feridas, tendo recolhido 575 aves selvagens das quais 203 foram recuperadas e devolvidas à natureza.

⁷Decreto Legislativo Regional n.º 15/2013/M, de 14 de maio

⁸Decreto Legislativo Regional n.º 27/99/M, de 28 de agosto

⁹Decreto Legislativo Regional n.º 17/2023/M, de 11 de abril

x) Acompanhamento de convenções/acordos internacionais - acompanhamento das seguintes convenções/acordos internacionais relacionados com a conservação da natureza e biodiversidade:

- Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB);
- Convenção de Berna (Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa);
- Convenção de Bona (Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem);
- CITES - Convenção de Washington (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção;
- EUROBATS (The Agreement on the Conservation of Populations of European Bats) - Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa;
- Protocolo de Nagoia - Acesso a recursos genéticos e partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Grupo Consultivo ABS – Protocolo de Nagoia
 - Grupo de Aplicação CITES
 - EUROBATS – Ponto focal regional
 - Comité Técnico restrito – BEST
 - Cadastro Nacional dos Valores Classificados – Ponto focal regional
 - IUCN SSC Macaronesian Islands Plant SG (MIPSG)
 - IUCN SSC Atlantic Islands Invertebrates SG (AIISG)
 - IUCN SSC Molluscs SG (MSG)
 - Instituto Português de Malacologia (IPM)
 - Projeto FORWARD Madeira, no grupo temático TWG7-Biodiversity conservation and restoration
 - Comissões de Acompanhamento de projetos e programas – Avaliação de Impacte Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica
 - Ponto focal do JWGBIRD members from OSPAR;

- Ponto Focal Nacional do Programa Life – NCP;
- Consultoria científica no projeto LIFE Snails (Santa Maria, Açores)
- Grupos de trabalho (“Coerência Ecológica” e “Plano de Ação para a Floresta Laurissilva da Macaronésia”) - Processo Biogeográfico da Rede Natura 2000 – Região Macaronésica;
- DQEM, RAM – responsável pelo grupo das aves marinhas;
- Whale Heritage Area steering committee member;
- Membro do Júri Nacional do Programa Bandeira Azul;
- Ponto focal do grupo de trabalho da Reserva da Biosfera da ilha do Porto Santo;
- Ponto focal do grupo de trabalho da renovação da Região Autónoma da Madeira como Destino Turístico sustentável pela EarthCheck
- Membro do projeto “**Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal**” conduzido pelo Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul;
- Membro do projeto “**Livro Vermelho dos Mamíferos Terrestres de Portugal**” conduzido pela Faculdade de Ciências de Lisboa.

y) O projeto Capacitação **LIFE21 CAP PT II**, liderado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tem como parceiros a Direção-Geral de Energia e Geologia, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (da Região Autónoma dos Açores), a empresa Desafio das Letras e o **IFCN, IP-RAM** contando ainda com um número significativo de partes envolvidas relevantes. Este projeto, que no global ascende a mais de 400.000 euros, com um horizonte de três anos (abril de 2023 até março de 2026), tem como objetivo principal continuar a melhorar a capacidade global portuguesa de participação, e a utilização do Programa LIFE, aumentando o número e a qualidade dos projetos que são apresentados anualmente aos convites de apresentação de propostas (*calls*). O projeto é extenso do qual podemos destacar alguns objetivos específicos: i) melhorar e fomentar a boa governação e envolver partes externas, procurando desta forma assegurar conhecimentos técnicos sólidos e alavancar o apoio prestado; ii) melhorar a comunicação e divulgação do Programa e dos seus projetos; iii) aumentar a utilização de *Strategic Integrated Projects (SIPs)* e *Strategic Nature Projects (SNAPs)* pelas autoridades portuguesas; iv) fornecer informação aos potenciais candidatos sobre a forma como outros projetos LIFE lidaram com a questão da

possível integração dos resultados dos seus projetos nas políticas relacionadas; v) fornecer informação aos potenciais candidatos sobre como melhorar a conceção do projeto no que diz respeito à replicação, transferência e transnacionalidade; vi) melhorar os contactos entre os candidatos ao LIFE e os potenciais cofinanciadores, que podem contribuir com cofinanciamento não-comunitário complementar nos projetos LIFE; vii) envolver os potenciais beneficiários na lógica do LIFE, através, nomeadamente, de divulgação mais ampla; discussão crítica e precoce das ideias de projeto; e, promoção de uma "comunidade LIFE"; e, viii) fornecer aos candidatos um apoio direto na redação de propostas mais sólidas em todos os subprogramas.

z) Preparação de Candidaturas/Projetos

Preparação da candidatura do IFCN ao projeto SEEDMAC a ser submetido ao programa InterregMac. O projeto tem como parceiros o Jardim Botânico Canário Vieira e Clavijo, GESPLAN – Gestión Y Planeamiento Territorial Y Medioambiental S.A. e o INIDIA – Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário – de Cabo Verde.

3.7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL

No decurso do ano 2023, o Corpo de Polícia Florestal (CPF), desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Relativamente ao apoio na elaboração de planos e programas de sensibilização das populações com vista à salvaguarda e manutenção do património florestal, foram efetuadas um total de 74 ações envolvendo 2 853 participantes:

Quadro 8 – Atividades Desenvolvidas

Atividades	N.º de Ações	N.º de Participantes
Ações de Plantação (Serras de Santo António e Paul da Serra)	7	396
Ações de retirada das proteções das plantações	10	563
Visita ao Montado do Pereiro (Dia Internacional das Florestas)	16	877
Ações de Sensibilização (Campanha de Natal) – Comunidade Escolar	20	408
Caminhadas Interpretativas Terra Chã (PR1)	4	79
Caminhadas Interpretativas Pico do Facho (PR2)	2	32
Caminhadas Interpretativas Capela da Graça (PR3)	3	37
Campanha de Limpeza Costeira no Porto de Pedregal	1	13
Identificação de Plantas na Cidade do Porto Santo	1	10
Caminhada Pico Castelo	1	107
Ações de Sensibilização - Comunidade Escolar – Porto Santo	9	331
Total	74	2 853

- b) Quanto ao apoio técnico no âmbito do planeamento e programação de ações desenvolvidas pelo CPF em articulação com os diversos serviços do IFCN, IP-RAM, foram realizadas 9 360 ações:

Quadro 9 – N.º de Ações Desenvolvidas em articulação com os diversos serviços

Atividades	N.º de ações
Elaboração informações internas	258
Elaboração de expediente contraordenacional (Autos de Notícia)	178
Campanha de Natal 2023 - operações STOP em áreas de perímetro (183 viaturas)	76
Campanha de Natal 2023 - fiscalização em locais de comércio	10
Rondas diárias de vigilância e fiscalização no âmbito das atribuições e competências do CPF (3 turnos x 365 dias x 7 áreas geográficas)	7 665
Vistorias de corte particulares/pareceres: cedência de materiais dos perímetros florestais	646
Apoio a Agricultores – Coelho Bravo	9

Atividades	N.º de ações
Vistoria para fogueiras/queimadas	10
Vistoria para vedações de terreno (acompanhamento)	2
Limpezas caminhos florestais (acompanhamento)	3
Fitossanidade Florestal	207
Recolhas de sementes através de técnicas de alpinismo na Ilha do Porto Santo (14 dias)	2
Monotorização dos Percursos na Ilha da Madeira e Porto Santo	26
Ações de correção à população da espécie Pombo Trocaz - apoio aos agricultores	126
Elaboração informações internas	258
Elaboração de expediente contraordenacional (Autos de Notícia)	178
Total	9 360

c) Em relação à representação do CPF em áreas e centros de decisão, enquanto Agente de Proteção Civil, e operacionalização e apoio técnico no âmbito das ações a desenvolver em situações de socorro e emergência, foram operacionalizados os seguintes documentos estratégicos:

- Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais 2023 (POCIR - 2023);
- Diretiva Operacional Regional n.º 2 – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Operacionalização de ações		N.º de Ações
Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais da Região Autónoma da Madeira (PPVIF)	POCIR 2023: Presenças na vigilância e colaboração no combate	6 048 presenças (36 elementos diariamente x 168 dias do POCIR = 6048 presenças)
	POCIR 2023: Vigilância Móvel	168 000 km (100 km x 168 dias x 10 viaturas = 168 000Km)
	POCIR 2023: Vigilância com a utilização de aeronaves tripuladas remotamente (drones)	288 horas (3 drones x 4 horas semanais x 24 semanas = 288 horas).
Operações de Socorro	Busca e resgate: acionados pelo Serviço Regional de Proteção Civil	75

d) Relativamente à prestação de apoio no âmbito do planeamento e programação de ações desenvolvidos pelo CPF foram elaborados documentos de suporte que visam a melhoria da operacionalidade do CPF, a saber:

- Publicação da Lei n.º 13/2023, de 6 de abril, que aprova o Regime de Funções de Guarda Florestal das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- Foi efetuada, durante o ano de 2023, utilizado, a 1ª Revisão ao Manual de Procedimentos do Corpo de Polícia Florestal, documento elaborado pela coordenação do CPF com o objetivo de uniformizar e sistematizar todos os procedimentos efetuados por esta Polícia.

3.8. ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA

No decurso do ano 2023, o Corpo de Vigilantes da Natureza (CVN) desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito de trabalhos de conservação e outros, o CVN desenvolveu 914 ações:

Quadro 11 – Atividades desenvolvidas

Trabalhos Técnicos e Outros - Ilha da Madeira/Porto Santo	N.º de ações
Buteo - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	1
Goldmund - Apoio LREC/DR Estradas - Santa Cruz	1
Goldmund - Expedição Selvagens 50 - Tripulação: 3VN/Dia	7
Goldmund - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	5
Goldmund - Rendições Desertas	1
Monachus - Apoio a equipa da Universidade Madeira - Desertas	1
Monachus - Apoio a equipa de investigadores - CORCEIRA	11
Monachus - Apoio a provas desportivas - OceanMan - (Dias)	2
Monachus - Apoio a provas desportivas - Madeira Ocean Race (Canoagem) - (Dias)	1
Monachus - ARM - Recolha de amostras de água	8
Monachus - Colocação de boias RNP Garajau + CORCEIRA	3
Monachus - Freira-da-madeira - Libertação de aves	2
Monachus - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	16
APP São Lourenço - Caixas de veneno	1
Botânica - Dr. Francisco Fernandes	1
Centro de Recuperação de Aves Selvagens - VN Destacado + Alimentação de aves (Fins de semana e feriados)	87
Comando Operação e Gestão - SIRESP	1

Trabalhos Técnicos e Outros - Ilha da Madeira/Porto Santo	N.º de ações
Exercício Atlantic Poley - 3VN	1
Expedição Selvagens 50 - Equipa Selvagens: 4VN/Dia	9
Freira-da-madeira	115
Freira-do-bugio	7
Invasoras - Jardim Botânico	3
Invasoras - Com equipa do RG3 - APP São Lourenço	9
Invasoras - Com equipa do RG3 - Serras de Santo António	3
Levadas da Madeira a património da UNESCO - Visita Técnica	1
Lobo-marinho - Madeira	8
Malacofauna - Desertas - Dr. Dinarte Teixeira	12
Malacofauna - Madeira - Dr. Dinarte Teixeira	2
Pombo-trocaz - Apoio a agricultores	54
Pombo-trocaz - Censos	1
SOS Vida Selvagem - Recolha de aves	540
Desertas e Selvagens	-
Total	914

b) No âmbito das ações de sensibilização da população, maioritariamente realizadas em escolas ou com a envolvimento de meios do IFCN/CVN, registaram-se 78 atividades:

Quadro 13 – Ações de sensibilização desenvolvidas pelo CVN

Ações de Sensibilização	N.º de ações
Ação de Plantação - Plantar o Futuro	2
Palestras	62
Buteo - Palestras - RNP Garajau	7
Monachus - Palestras - RNP Garajau	5
Limpezas de praia/costeira - Porto Santo	2
Total	78

- c) No âmbito das missões de vigilância e fiscalização nas diferentes áreas protegidas da R.A.M. registaram-se 1366 ações, para além daquelas realizadas diariamente nas reservas naturais das ilhas Desertas e Selvagens e na RAMP Porto Santo:

Quadro 12 – Missões de Vigilância e Fiscalização

Patrulhamentos Terrestres/Marítimos	N.º de ações
AP Ponta de São Lourenço - Equipas destacadas	66
AP Ponta de São Lourenço - Controlo de acessos	295
Cetáceos (Calheta)/Lobo marinho (P. Mar)/APP Pargo - Equipas destacadas	51
Parque Natural da Madeira - Chão da Ribeira/P. Moniz/São Vicente	25
Parque Natural da Madeira - Serras de Santo António	27
RNP Garajau - Prospeção de covos	6
Buteo - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	13
Goldmund - AP São Lourenço	1
Monachus - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	20
POCIR - Serras de Santo António - Equipas destacadas	19
POCIR - Fonte do Bispo + Rabaçal - Equipas destacadas	8
RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão - Equipas destacadas/Viaturas/Estação/P. Observação	752
RNS Rocha do Navio - Equipas destacadas	83
Desertas, Porto Santo e Selvagens	
Total	1366

3.9. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO

Ao nível da educação ambiental e da divulgação, em 2023, o IFCN, IP-RAM desenvolveu as seguintes atividades:

- Promoveu ações de educação ambiental, nas escolas e à população em geral, através de visitas guiadas, percursos temáticos, palestras, material de divulgação e sensibilização;
- Criou e dinamizou eventos, workshops, colóquios, seminários, e outras reuniões no âmbito florestal e da conservação da natureza, de carácter regional e nacional, e assegurou a participação em eventos e festas de âmbito regional, de forma a divulgar o Património Natural e que visem a promoção da conservação da biodiversidade;
- Incrementou campanhas informativas e divulgativas associadas a projetos/eventos/candidaturas, estabelecendo parcerias com entidades públicas e privadas, de forma a incentivar a colaboração e participação da população, em sintonia com as autarquias, departamentos da administração regional e outros agentes sociais, na valorização do património florestal e marinho da RAM e recursos associados;
- Assegurou a divulgação da informação através dos canais informativos e divulgativos, nomeadamente através da página web, Facebook e Instagram institucionais e newsletter interna;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção, prestou informação aos visitantes e implementou inquéritos de satisfação
- Desenvolveu e produziu materiais informativos e divulgativos associados a projetos financiados; para merchandising nos Centros de Receção; de apoio a infraestruturas; para atividades de promoção e sensibilização.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

De forma a cumprir com a sua missão, atingir a sua visão, cumprir com as orientações do programa de governo e com as prioridades estratégicas para 2023, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu cinco objetivos estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de objetivos operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os objetivos estratégicos expressam-se pela concretização de treze objetivos operacionais, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), o seu nível de realização foi aferido por 23 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2023, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

Em termos de avaliação global todas as metas foram alcançadas no ano 2023, à exceção de 2 indicadores, conforme se poderá verificar no quadro em anexo ao presente relatório.

5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Quadro 15 - Execução Financeira

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Taxa de Execução
50105	Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais	226 808,00 €	139 181,57 €	61%
51517	Beneficiação do Viveiro Florestal Salões	90 666,00 €	90 660,15 €	100%
51586	Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial - IFCN	62 223,00 €	60 541,77 €	97%
51593	Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural	118 023,00 €	66 930,79 €	57%
51789	Incêndios Agosto 2016	321 895,00 €	67 148,01 €	21%
51924	Beneficiação do Coberto Florestal da Terra Chã	1 000,00 €	0,00 €	0%
51926	Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira	363 201,00 €	257 535,87 €	71%
51929	Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos	170 052,00 €	73 382,96 €	43%
51934	Rede de Modernização Administrativa do IFCN, IP-RAM	58 611,00 €	54 886,58 €	94%
51965	Instalação de Rede Hídrica no Caminho dos Pretos	84 840,00 €	0,00 €	0%
51967	Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal	215 930,00 €	8 912,58 €	4%
51968	Recuperação Paisagística de 32,18 hectares do Caminho dos Pretos	1 000,00 €	0,00 €	0%
51999	Aquisição de Equipamento de Apoio à gestão Florestal – Prevenção de Incêndios	276 506,00 €	64 150,39 €	23%
52035	Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M	239 297,00 €	239 295,00 €	100%
52102	REGIS - Conservação de recursos Genéticos Florestais na Madeira	35 732,00 €	13 710,70 €	38%
52175	VOLRISKMAC - Fortalecimento das Capacidades de I+D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	3 000,00 €	2 379,00 €	79%
52176	RED GESFOGO	4 785,00 €	0,00 €	0%
52177	VALCONMAC II - Projeto de Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia	109 237,00 €	52 605,68 €	48%
52178	LIFE DUNAS	42 854,00 €	4 912,90 €	11%
52189	Gestão de Áreas Protegidas e rede Natura 2000	111 591,00 €	99 810,05 €	89%
52503	Beneficiação do Coberto Vegetal do Paúl da Serra - Estanquinhos	249 109,00 €	0,00 €	0%
52517	Preservação do Património dos Jardins e Quintas da Madeira	53 921,00 €	52 579,41 €	98%
52526	Plantas Exóticas Invasoras - Ações de Divulgação e Sensibilização para a sua Problemática	55 082,00 €	24 576,54 €	45%
52663	Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-Marinho no Arquipélago da Madeira	80 319,00 €	12 305,00 €	15%
52666	Curso de Formação Profissional para Sapadores Florestais	12 160,00 €	9 789,06 €	81%
52724	LIFE4BEST - Ors Using the Endangered Madeira PIPISTRELLE as one of the Flagship Species Conservation of Natura 2000 Laurisilva da Madeira	5 692,00 €	0,00 €	0%
52801	FLORESTAS 4.0	310 000,00 €	0,00 €	0%
52802	Curso de Formação para Técnico de Espaços Verdes	3 294,00 €	0,00 €	0%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Taxa de Execução
52804	Mitigação dos Impactos das Alterações Climáticas através da Gestão da Gestão Ativa da Floresta	232 350,00 €	111 510,00 €	48%
52973	Melhorar as Condições de Socorro na RAM	54 040,00 €	27 584,38 €	51%
52992	LIFE PTERODROMAS4FUTURE	964 972,00 €	170 830,36 €	18%
52993	Intervenção Florestal Preventiva no Paul da Serra - PRODERAM 2145	1 160 391,00 €	567 646,49 €	49%
52994	Proteção do Ambiente e Gestão dos Espaços Naturais	169 131,00 €	61 774,70 €	37%
53019	Beneficiação das Instalações de Pastoreio Ordenado no Chão das Feiteiras – 2273	233 662,00 €	0,00 €	0%
53020	LIFE NATURA@NIGHT - LIFE2 NAT/PT/001098	35 007,00 €	31 863,62 €	91%
53144	Operação número 2543 - "Criação de percurso pedestre de Grande Rota (GR)"	399 582,00 €	0,00 €	0%
53151	Reconversão paisagística do Curral dos Romeiros - 2320	334 699,00 €	0,00 €	0%
53154	Reconversão Florestal de uma área de 4,2 hectares junto ao Caminho dos Pretos - 2319	47 718,00 €	0,00 €	0%
53232	FITOFLORAM – Fitossanidade Florestal – 2575	116 535,00 €	47 746,29 €	41%
53233	Deteção Precoce e Eliminação Rápida de Plantas Exóticas Invasoras – 2576	89 496,00 €	52 452,18 €	59%
53234	Aquisição de Equipamento e Infraestruturas do Espaço Florestal – 2577	653 920,00 €	164 900,28 €	25%
53235	Recuperação da Casa do Caramujo e da Área Envolvente - 10156	60 000,00 €	0,00 €	0%
53249	Melhoria da Capacidade de Gestão de Espécies e Habitats com elevado valor nas Ilhas Selvagens e Desertas	750 000,00 €	90 088,34 €	12%
53251	Formação para Vigilantes da Natureza	25 400,00 €	0,00 €	0%
53252	Eficiência Energética do Parque de Máquinas e Viaturas do IFCN, IP-RAM	198 372,00 €	0,00 €	0%
53413	LIFE CAP-PT: Portugal Capacity Bulding for Better Use of LIFE II	3 137,00 €	0,00 €	0%
Funcionamento		12 521 950,00 €	11 183 681,17 €	89,31%
Orçamento PIDDAR		8 835 240,00 €	2 721 690,65 €	30,80%
Total = Orçamento PIDDAR + Funcionamento		21 357 190,00 €	13 905 371,82 €	65,11%

O **Quadro 15** apresenta a execução financeira dos projetos inscritos no orçamento do ano 2023, constituído por 46 projetos.

Dado o número extensivo, destacam-se, pela expressividade material, alguns dos projetos que contribuíram para que o IFCN, IP-RAM garantisse a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano 2023:

a) 51999 - Aquisição de Equipamento de Apoio à gestão Florestal – Prevenção de Incêndios

O projeto, aprovado no âmbito do PRODERAM2020, visa implementar medidas adicionais que contribuam para a prevenção e proteção da floresta contra os incêndios florestais através da constituição de equipas com papel importante e uma intervenção especializada na prevenção e combate de incêndios florestais na ilha da Madeira. Estas equipas desenvolverão com caráter permanente e de forma sistemática e eficiente, ações de silvicultura preventiva e simultaneamente ações de vigilância e combate especializado a incêndios florestais, reforçando além disso o dispositivo de prevenção e de combate já existente.

b) 52035 - Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M

De acordo com o n.º 4 do artigo 2º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2017/M, que define o estatuto e regime jurídico das vias públicas de comunicação terrestre da RAM, a rede florestal é constituída pelas vias que permitem o acesso e a circulação dentro dos perímetros florestais e áreas florestais sob gestão pública e outras explorações florestais. No ano 2023 o IFCN, IP-RAM beneficiou 225km de rede viária florestal, distribuídos da seguinte forma: 155km de caminhos beneficiados através de contratação pública e 70 km realizados com recursos próprios

Verifica-se que dos 46 projetos, 16 não apresentaram qualquer execução financeira devido, a vários fatores, a saber:

- Alguns projetos cofinanciados pela UE já se encontram concluídos, mas aguardam o pagamento do saldo final;
- Alguns projetos cofinanciados pela UE foram aprovados no final do ano 2023;
- O peso burocrático e a complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada a projetos cofinanciados pela União Europeia, em particular o cumprimento das normas de contratação pública.

c) 52177 - VALCONMAC II - Projeto de Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia

O projeto, cofinanciado pelo Programa INTERREG V-A MAC 2014-2020, visa valorizar a extraordinária riqueza do património florestal dos arquipélagos da Macaronésia, promovendo a sua conservação, uso como recurso sustentável e a troca de informações e conhecimentos.

d) 52526 - Plantas Exóticas Invasoras - Ações de Divulgação e Sensibilização para a sua Problemática

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, pretende sensibilizar o público em geral, agentes económicos e órgãos de poder, para os impactos das plantas exóticas invasoras nas espécies e habitats naturais, educando-os sobre como contribuir para minimizar os efeitos negativos destas plantas nos ecossistemas insulares, como são os dos arquipélagos da Madeira e das Selvagens.

e) 52804 - Mitigação dos Impactos das Alterações Climáticas através da Gestão da Gestão Ativa da Floresta

Uma das atribuições do IFCN, IP-RAM, é assegurar a manutenção e conservação das superfícies florestais públicas sob a Administração Regional. Este projeto visa a manutenção coberto vegetal em áreas florestais, através da aquisição de serviços e de materiais.

f) 52992 - LIFE PTERODROMAS4FUTURE

O projeto cofinanciado pelo Programa LIFE visa a melhoria do estado de conservação das aves marinhas endémicas do arquipélago da Madeira - freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) e freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*), nas suas áreas de nidificação – Maciço Montanhoso Oriental na Madeira e Bugio nas Desertas, respetivamente.

g) 52993 - Intervenção Florestal Preventiva no Paul da Serra - PRODERAM 2145

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, pretende diminuir a densidade de espécies invasoras maximizando a prevenção contra o risco de incêndio, fomentar a consolidação de

um coberto vegetal adequado e recuperar um caminho florestal, aumentando a eficiência e eficácia de combate a incêndios.

h) 52994 - Proteção do Ambiente e Gestão dos Espaços Naturais

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visa sensibilizar os ativos do setor, agentes económicos e órgãos de poder, para a proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais, através de atividades de demonstração/ações de informação.

i) 53020 - LIFE NATURA@NIGHT - LIFE2 NAT/PT/001098

O projeto cofinanciado pelo Programa LIFE tem como objetivo a redução da poluição luminosa que afeta a Rede Natura 2000 nos arquipélagos das Canárias, Madeira e Açores, mitigando os seus impactos nas espécies protegidas ao nível da UE. As aves marinhas são utilizadas como espécies bandeiras e indicadoras do impacto da poluição luminosa – uma das ameaças prioritárias para este grupo na Macaronésia, identificada no âmbito do relatório base para esta região, o Macaronesian Roof Report, que avaliou o Bom Estado Ambiental e definiu as medidas de conservação necessárias para atingi-lo, respondendo assim às diretrizes da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (MSII Consortium, 2018).

j) 53232 - FITOFLORAM – Fitossanidade Florestal – 2575

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visa a capacitação da equipa de trabalho através da aquisição de materiais e equipamentos necessários, para de modo a garantir a manutenção do programa de monitorização e deteção precoce dos agentes bióticos e abióticos, de onde se destaca o inseto vetor do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, nas áreas naturais da RAM.

k) 53233 - Deteção Precoce e Eliminação Rápida de Plantas Exóticas Invasoras – 2576

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, pretende capacitar a equipa de trabalho através da aquisição de materiais e equipamentos necessários, apostando num controlo mais

eficaz às plantas exóticas invasoras. Pretende ainda alertar a população para a problemática das invasões biológicas em ecossistemas naturais, promovendo a participação ativa do público em geral para o controlo destas plantas.

l) 53234 - Aquisição de Equipamento e Infraestruturas do Espaço Florestal – 2577

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, pretende: apetrechar o Perímetro Florestal do Poiso e parte das Serras do Funchal com equipamentos essenciais para garantir uma boa execução das ações de gestão florestal e de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI); fomentar o desenvolvimento de ações de controlo de vegetação infestante e/ou invasoras e diminuir a carga de combustível dentro das áreas sob gestão pública da Ilha da Madeira; e contruir um tanque com capacidade para armazenar cerca de 500 m³ para reserva e abastecimento de todo o sistema de hidrantes e rede existente nas serras da freguesia de Santo António.

m) 53249 - Melhoria da Capacidade de Gestão de Espécies e Habitats com elevado valor nas Ilhas Selvagens e Desertas

O projeto, financiado pelo Fundo Ambiental, pretende a melhoria: da sustentabilidade energética das Reservas Naturais das Ilhas Desertas e das Ilhas Selvagens; das infraestruturas de apoio ao pessoal em missão de serviço, investigadores e demais visitantes das Reservas Naturais das Ilhas Desertas e das Ilhas Selvagens; e das condições de acesso à Reserva Natural das Ilhas Desertas (travessia, navegação e desembarque). Pretende ainda a recuperação e melhoria dos centros de recuperação (in – situ e ex situ) do Lobo marinho e aves marinhas prioritárias.

6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O IFCN, IP – RAM rege-se pelo diploma de criação¹⁰, pelos seus Estatutos¹¹, pela Lei Quadro dos Institutos Públicos¹², pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas¹³, pelo Regime da Administração Financeira do Estado¹⁴, pela Lei de Enquadramento Orçamental¹⁵, pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso¹⁶, pelo Orçamento de Estado e Regional vigentes para cada ano económico e respetivos diplomas de execução orçamental, bem como, pela demais legislação e orientações internas aplicáveis.

O orçamento do IFCN, IP-RAM, cumpre os diversos princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, nomeadamente as regras da anualidade, do equilíbrio, do orçamento, da especificação, da unidade e da universalidade.

As receitas e as despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica, do programa, da medida, da atividade ou do projeto, da fonte de financiamento e da classificação económica.

6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

6.1.1. RECEBIMENTOS

O planeamento e arrecadação de receita em 2023 centrou-se na adoção dos princípios de boa gestão e no desenvolvimento dos procedimentos necessários à boa cobrança dos bens e serviços concretizados de natureza pública.

¹⁰ DLR n.º 21/2016/M de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M, de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M de 12 de janeiro

¹¹ Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto

¹² Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro

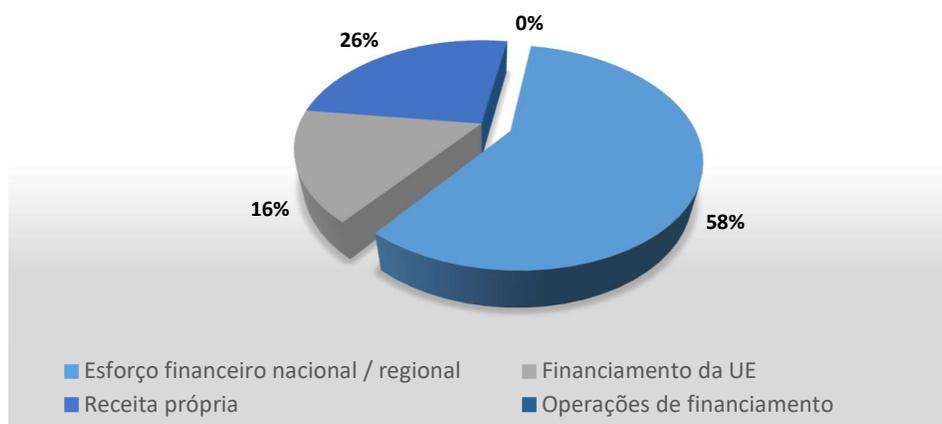
¹³ DL n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterações

¹⁴ Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e alterações

¹⁵ Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, e alterações

¹⁶ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e alterações

Gráfico 1 – Receita cobrada por fonte de financiamento



De acordo com o gráfico acima constata-se que as receitas gerais provenientes do Orçamento da RAM financiaram as atividades do Instituto em 58%. No quadro abaixo, é possível aferir, com maior detalhe, a origem das receitas cobradas em 2023.

Quadro 16 - Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Receita
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 034 067 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	574 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	69 320 €
373 - Saldos de Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	28 794 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	435 207 €
382 - Saldos de RG - não afetas a projetos cofinanciados	59 241 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	72 629 €
387 - RG - Jogos sociais	65 €
393 - Financiamento Nacional - Outros	898 216 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	114 807 €
424 - FEDER – MAC 14-20	213 016 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 105 683 €
482 - Outros Fundos Comunitários	176 986 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	1 093 163 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	17 424 €
513 - RP do ano - com outras origens	3 180 094 €
522 – Saldos de Receita Própria	1 075 472 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	2 539 €
TOTAL	16 577 296 €
RI - Receitas de impostos	
RG - Receitas gerais	

Em 2023, assistiu-se ao crescimento do número de turistas que optaram por visitar a região o que resultou num aumento significativo de receita própria proveniente de visitas ao Jardim Botânico da Madeira – Engenheiro Rui Vieira, da utilização do parque de estacionamento, da prática de mergulho e do início da cobrança de taxas pela utilização do percurso pedestre de acesso à Ponta de São Lourenço (PR8).

O **Quadro 17** apresenta a receita líquida do IFCN, IP-RAM por classificação económica, onde se constata que as “*Transferências Correntes*” representam 56% da receita líquida total.

Quadro 17 - Receita Líquida por Classificação Económica

Classificação económica	Valor
Taxas, multas e outras penalidades	77 372 €
Transferências correntes	9 276 715 €
Venda de bens e serviços	3 081 609 €
Outras Receitas Correntes	19 287 €
Transferências de capital	1 860 639 €
RNAP - Reposições não abatidas aos pagamentos	1 826 €
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 259 849 €
Total	16 577 296 €

Em 2023, o instituto obteve autorização para integrar parte do saldo de gerência de 2022, num valor global de 2 259 849 EUR, que foi aplicado para suportar os encargos obrigatórios com remunerações (44%) e o remanescente nos projetos de investimento em execução no âmbito do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

6.1.2. PAGAMENTOS

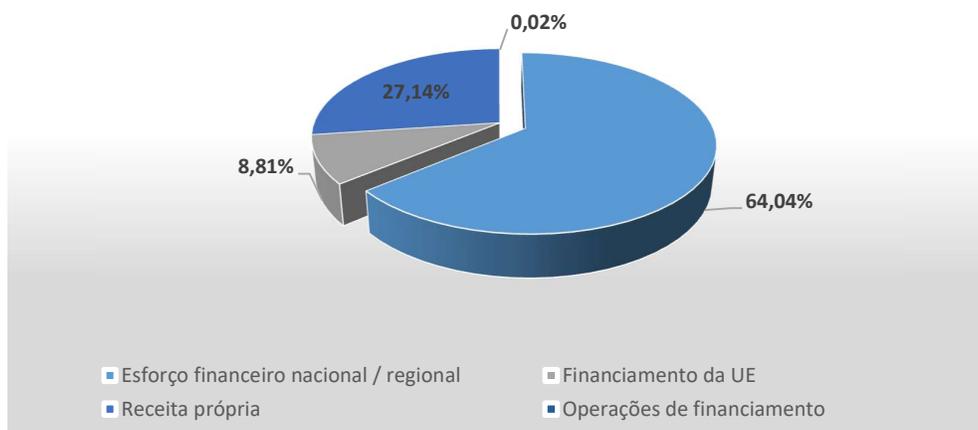
A assunção de compromissos e a realização de despesas foram executadas no estrito cumprimento do princípio da economia, eficiência e eficácia, que consistiram na utilização do mínimo de recursos, assegurando os adequados padrões de qualidade, na promoção da produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2023, a despesa paga por fonte de financiamento, acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades do IFCN, IP-RAM, foram financiadas em 63% pelo Orçamento da RAM e que a receita própria gerada no próprio ano permitiu assegurar 27% da despesa global.

Quadro 19 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Despesa
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 034 067 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	574 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	69 320 €
373 - Saldos de Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	28 794 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	435 207 €
382 - Saldos de RG - não afetas a projetos cofinanciados	59 241 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	159 303 €
387 - RG - Jogos sociais	65 €
393 - Financiamento Nacional - Outros	118 049 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	0 €
424 - FEDER – MAC 14-20	46 737 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	902 010 €
482 - Outros Fundos Comunitários	135 780 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	140 571 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	0 €
513 - RP do ano - com outras origens	2 734 089 €
522 – Saldos de Receita Própria	1 039 168 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	2 396 €
TOTAL	13 905 372 €

Gráfico 2 – Despesa Paga por Fonte de Financiamento



No período em análise, o total da despesa paga foi de 13 905 372 EUR desagregada do seguinte modo:

Quadro 20 - Despesa Paga por Agrupamentos Económicos

Classificação económica	Valor
Despesas com o pessoal	9 361 208 €
Aquisição de bens e serviços	3 085 074 €
Juros e outros encargos	14 540 €
Transferências correntes	143 906 €
Outras Despesas Correntes	88 497 €
Aquisição de bens de capital	1 212 147 €
Total	13 905 372 €

Em termos globais 67% da despesa paga destinou-se a suportar os **encargos com remunerações**, subdividida em remunerações certas e permanentes (6 938 149 EUR), abonos variáveis e eventuais (717 802 EUR) e encargos com remunerações (1 705 257 EUR).

Dos encargos com a **aquisição de bens e serviços**, que representam 22% da despesa total do instituto, destacam-se:

- 924 837 EUR, foram afetos à aquisição de combustíveis e lubrificantes, ração e fardos de feno para os animais, produtos de higiene e limpeza, material de escritório, sacos

em polietileno, materiais divulgativos, sinalética e informação, atrativos para captura de insetos, armadilhas, ferramentas e utensílios, vestuário e artigos pessoais, entre outros bens essenciais ao bom funcionamento.

- 2 160 237 EUR, destinaram-se a suportar os encargos relacionados com as instalações, a conservação e reparação dos percursos pedestres recomendados, a manutenção e conservação de bens e veículos adstritos, a despesas com a manutenção das embarcações, o arrendamento das instalações, os contratos de arrendamento florestal, a manutenção dos diversos jardins, a contratação de serviços silvícolas de limpeza de vegetação e material lenhoso em diversos concelhos da RAM, a beneficiação da rede viária florestal, a recuperação de diversas áreas de lazer, a contratação de estudos especializados, entre outros serviços de apoio às mais variadas atividades.

As **transferências correntes** destinaram-se a apoiar a associação de criadores de gado, bem como a custear os encargos decorrentes com estágios ou trabalhadores desempregados contratados ao abrigo dos programas de incentivo à criação de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.

Ao nível do **investimento em capital**, num montante total de 1 212 147 EUR, merecem especial destaque:

- a empreitada de recuperação do caminho florestal de ligação do Paul da Serra ao Pomar de D. João;
- a aquisição de duas mini escavadoras hidráulicas de rastos;
- a aquisição de viaturas essenciais ao desenvolvidos das atividades;
- o investimento em equipamentos moto manuais de apoio à prevenção de incêndios;
- a renovação do material informático no âmbito da modernização administrativa;

No exercício em análise verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 65%, considerando as dotações orçamentais corrigidas (líquidas de cativos) face ao planeado. Por outro lado, ao comparar a receita efetivamente cobrada com a despesa efetivamente paga, é possível apurar um grau médio de cobertura de 84%, conforme **Quadro 21**.

Quadro 21 – Receita e Despesa por Fonte de Financiamento

Fonte de financiamento agregadas	Receita	Despesa	Saldo (*)	Grau de cobertura
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)=(2)/(1)
Esforço financeiro nacional / regional	9 598 113 €	8 904 620 €	693 493 €	93%
Financiamento da UE	2 721 078 €	1 225 098 €	1 495 980 €	45%
Receita própria	4 255 566 €	3 773 257 €	482 309 €	89%
Operações de financiamento	2 539 €	2 396 €	143 €	94%
Total	16 577 296 €	13 905 372 €	2 671 925 €	84%

Na desagregação por classificação económica assume particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM (correntes e capital). Da relação entre a receita efetivamente cobrada e os pagamentos líquidos apurou-se um saldo final de 2 671 925 EUR, que se obtiver a devida autorização da Secretaria Regional de Finanças poderá transitar para o exercício de 2024.

6.2. ANÁLISE PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras relativamente ao ano económico de 2023 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e são comparáveis com o exercício de 2022.

6.2.1. ANÁLISE FINANCEIRA

Da análise aos mapas financeiros patrimoniais importa realçar um ativo líquido de 14 944 334 EUR, financiado por património líquido de 8 508 488 EUR e por um passivo de 6 435 843 EUR.

6.2.1.1. ATIVO

Quadro 22 – Balanço, Ativo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2023	2022	Varição
ATIVO			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis	10 796 253 €	10 371 246 €	4%
Ativos fixos intangíveis	6 479 €	104 €	6128%
Outros ativos financeiros	- €	- €	
	10 802 732 €	10 371 350 €	4%
<u>Ativo Corrente</u>			
Inventários	96 326 €	83 525 €	15%
Devedores por transfer. e sub. não reembols.	691 163 €	4 112 129 €	-83%
Clientes, contribuintes e utentes	476 023 €	272 370 €	75%
Estado e outros entes públicos	- €	- €	
Outras contas a receber	9 906 €	9 906 €	0%
Diferimentos	21 668 €	18 741 €	
Caixa e depósitos	2 846 514 €	2 376 989 €	20%
	4 141 599 €	6 873 661 €	-40%
Total do Ativo	14 944 331 €	17 245 011 €	-13%

O ativo líquido no valor de 14 944 331 EUR, espelha, relativamente a 2022, um decréscimo de 13%, num valor global de 2 300 680 EUR. Esta variação encontra a sua justificação na correção efetuada ao registo contabilístico do valor global a receber de projetos cofinanciados, a título não reembolsável que anteriormente foram registados de acordo com o previsto na Portaria

189/2016 de 14 de julho, Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional do SNC-AP.

O ativo não corrente compreende os ativos fixos tangíveis, móveis e imóveis, utilizados no âmbito da atividade operacional, bem como os bens de domínio público sob a tutela do instituto e representam 72% do total do ativo.

À data de 31 de dezembro, as dívidas de clientes, de curto prazo, num total 476 023 EUR, estão maioritariamente relacionadas com a venda a crédito de bilhetes de entrada no Jardim Botânico e contratos de concessão.

As disponibilidades representam 19% do total do ativo e correspondem a depósitos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE.

6.2.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Comparativamente com 2022, os fundos próprios apresentam um decresceram crescimento de 4% justificado pelo resultado líquido do período e uma correção ao património inicial.

Quadro 23 – Balanço, Património líquido e Passivo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2022	2022	Variação
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	1 928 782 €	2 109 982 €	-9%
Resultados transitados	121 177 €	- 464 330 €	-126%
Outras variações no património líquido	6 671 472 €	6 657 864 €	0%
Resultado líquido do período	- 212 942 €	585 507 €	-136%
Total do Património Líquido	8 508 488 €	8 889 022 €	-4%
PASSIVO			
Passivo corrente			
Provisões	134 000 €	134 000 €	0%
Cred Tr. Subsídios não Reembo Concedidos	1 541 502 €	- €	
Fornecedores	76 784 €	147 041 €	-48%
Estado e outros entes oúblicos	6 293 €	4 276 €	
Fornecedores de investimentos	36 144 €	526 €	6773%
Outras contas a pagar	1 493 561 €	1 375 084 €	9%
Diferimentos	3 147 560 €	6 695 062 €	-53%
Outros passivos financeiros		- €	
Total do Passivo	6 435 843 €	8 355 989 €	-23%
Total do Património Líquido e Passivo	14 944 331 €	17 245 011 €	-13%

Comparativamente com o período anterior, o passivo corrente diminuiu 1 920 145 EUR e encontra a sua justificação nos registos associados aos projetos cofinanciados em curso.

De referir que as dívidas a terceiros espelhadas no passivo, em outras contas a pagar, no valor de 1 493 561 EUR compreendem os acréscimos de gastos num valor total de 1 314 788 EUR, as cauções recebidas e outras operações de tesouraria. O valor dos diferimentos reflete o número de projetos cofinanciados aprovados e as obras em curso, objeto de financiamento, cujas transferências recebidas permanecem no passivo (conta 27451) até serem reclassificadas.

6.2.2. ANÁLISE ECONÓMICA

Quadro 24 – Demonstração de Resultados, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2023	2022	Varição
Impostos, contribuições e taxas	91 029,01 €	58 151,49 €	57%
Vendas	63 516,28 €	128 204,55 €	-50%
Prestações de serviços e concessões	3 128 029,81 €	2 240 967,65 €	40%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 040 586,22 €	9 970 797,96 €	-9%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas,			
Variações nos inventários da produção	- €	- €	
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 13 562,49 €	- 16 169,48 €	-16%
Fornecimentos e serviços externos	-2 662 585,55 €	-2 896 484,99 €	-8%
Gastos com pessoal	-9 558 020,11 €	-8 703 504,17 €	10%
Transferências e subsídios concedidos	- 143 556,29 €	- 91 507,73 €	57%
Prestações sociais	- €	- €	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- 876,72 €	-100%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	13 628,32 €	-100%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/re	- €	- €	
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	
Outros rendimentos e ganhos	761 433,38 €	696 075,69 €	9%
Outros gastos e perdas	- 69 151,14 €	- 42 423,95 €	86%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	637 719,12 €	1 356 858,62 €	-53%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 850 547,09 €	- 771 759,80 €	10%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/revers	- €	- €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	- 212 827,97 €	585 098,82 €	-136%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	568,38 €	-100%
Juros e gastos similares suportados	- 114,33 €	- 160,40 €	-29%
Resultado antes de impostos	- 212 942,30 €	585 506,80 €	-136%
Resultado Líquido do Período	- 212 942,30 €	585 506,80 €	-136%

No ano de 2023, as demonstrações financeiras evidenciam uma retoma da atividade decorrente da retoma do turismo (pós pandemia). Merece especial destaque o valor dos serviços relacionados com as entradas no Jardim Botânico, parque de estacionamento, quintas e museus visitáveis, bem como o pagamento das rendas associados aos contratos de concessão com um crescimento de 40% em relação ao ano de 2022.

O valor das transferências e subsídios correntes decresceram 930 212 EUR e compreendem as reduções das transferências correntes provenientes do orçamento regional e das transferências correntes associadas aos projetos financiados por fundos europeus.

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, que evidenciam uma redução de 8%, merecem especial destaque a manutenção das infraestruturas e dos percursos pedestres, os encargos com as instalações, combustíveis, fardamentos, seguros, comunicações, prevenção contra incêndios, reflorestação e conservação das áreas reservadas. No que se refere aos gastos com pessoal, o aumento de 10% reflete o aumento de efetivos e as atualizações remuneratórias do ano.

Assim, o instituto encerra o ano com um resultado líquido negativo de 212 942 EUR conforme expressa o quadro seguinte.

Quadro 25 – Resultados apurados, comparação com o período anterior

Resultados do exercício	2023	2022	Varição
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	637 719 €	1 356 859 €	-53%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-212 828 €	585 099 €	-136%
Resultado Líquido do Período	-212 942 €	585 507 €	-136%

Da análise aos resultados do exercício é possível verificar que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento são positivos, mas evidenciam uma variação negativa de 53% face ao ano anterior.

6.3. INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS

Relativamente aos indicadores de economia, eficiência e eficácia podemos constatar que o instituto encerra o ano com bons rácios globais de execução orçamental quer ao nível da receita quer ao nível da despesa primária.

Quadro 26 – Indicadores orçamentais, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2023	2022	Variação
Indicadores de orçamentais			
Grau de execução orçamental da receita (%)	78%	84%	-8%
Grau de execução orçamental da despesa(%)	65%	72%	-10%
Saldo Corrente	98%	109%	-10%
Saldo de Capital	340%	158%	116%
Saldo Primário	2 686 464 €	2 263 748 €	19%
Saldo Global	2 671 925 €	2 259 849 €	18%
Grau de realização das liquidações	97%	99%	-2%
Grau de realização das obrigações	99%	100%	-1%

Pela análise dos indicadores acima é possível constatar que os saldos são positivos e que estes aumentaram 19% relativamente ao período anterior.

O grau de realização das liquidações e obrigações evidencia o esforço do instituto em cobrar a receita dentro dos prazos fixados e em efetivar todos pagamentos associados aos compromissos assumidos para o período económico.

Quadro 27 – Indicadores económico-financeiros, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2023	2022	Varição
Indicadores de liquidez			
Liquidez imediata	44%	28%	-23%
Liquidez Geral	64%	82%	-7%
Indicadores da situação financeira			
Autonomia financeira	57%	52%	94%
Cobertura do Imobilizado	79%	86%	94%
Solvabilidade	132%	106%	88%
Indicadores da situação Económica			
Rendibilidade Operacional da Atividade	-7%	25%	154%
Rendibilidade Líquida das Vendas	-7%	25%	148%
Indicadores da situação Económico – Financeira			
Rendibilidade do Património líquido	-3%	7%	485%
Rendibilidade Operacional do Ativo	-1%	3%	465%
Indicadores de Funcionamento/Actividade			
Rotação do Activo	21%	14%	122%
Prazo Médio de Recebimentos	54	42	-59%

Pela análise dos principais indicadores financeiros o IFCN, IP - RAM apresenta bons rácios de liquidez o que demonstra que tem capacidade para cumprir com todas os compromissos exigíveis e manter o normal funcionamento da atividade.

A autonomia financeira de 51% traduz a excelente solidez financeira e a capacidade para solver os seus compromissos não correntes. O património líquido apurado em 2023 determina um rácio de solvabilidade de 103% o que indica que a continuidade do Instituto estará garantida. Ao nível do funcionamento, apesar dos esforços para manter um bom nível de cobranças, verifica-se que o prazo médio de recebimentos aumentou para 54 dias.

Relativamente ao exercício findo, a entidade apresenta rácios de rendibilidade reduzidos o que traduz a missão do IFCN, IP -RAM, enquanto organismo público, com intervenção ao

nível da conservação da natureza, do ordenamento e gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem, da floresta e com a gestão das áreas protegidas.

7. CONCLUSÃO

Após sete anos da sua criação é possível concluir que o projeto subjacente à criação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM caminha no sentido da sua consolidação.

O número de projetos dinamizados pelo instituto permite aferir a grande diversidade de áreas de atuação em que intervém, nomeadamente ao nível da reflorestação, proteção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, criação e manutenção de parques florestais, beneficiação e manutenção de percursos pedestres, preservação de vários espaços verdes e de lazer, conservação de áreas e espécies protegidas, pela criação de recifes naturais e pela promoção de atividades ligadas à natureza, entre outros.

Muitos dos projetos promovidos no ano a que se refere o presente relatório são plurianuais e com execução física e financeira programada para 2023, 2024 e 2025. São projetos estruturantes nas mais diversas áreas de atuação destacando-se os projetos de arborização e reflorestação, bem como de prevenção de incêndios florestais na denominada Faixa Corta Fogo, a rede de percursos Pedestres do Rabaçal e os investimentos a realizar no Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira.

De salientar, ainda, a realização de ações de sensibilização, com recursos próprios ou em parceria com instituições públicas e/ou privadas, destinadas a públicos específicos ou à população em geral, de modo a criar sinergias que contribuam para a preservação do património natural e conseqüente concretização da missão do IFCN, IP-RAM.

O número de projetos em curso, e os que se encontram candidatos a aguardar aprovação, a retoma do turismo e, conseqüentemente, o aumento de receitas, aliados ao reforço de recurso nas mais variadas áreas de atuação, permite perspetivar o futuro com otimismo e de forma sustentável.

ANEXO 1 - Metas e Resultados 2023

	Meta	Tolerância	Resultado
Parâmetro: Eficácia (40%)			
Objetivo Estratégico 1 – Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM			
Objetivo Operacional 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (10%)			
Indicador 1 - N.º de plantas autóctones produzidas	147 000	± 1000	152 972
Objetivo Operacional 2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (12%)			
Indicador 2 - N.º de árvores instaladas	2 500	± 100	6 000
Indicador 3 - Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	75	± 5	5
Objetivo Estratégico 2 – Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado			
Objetivo Operacional 3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (12%)			
Indicador 4 - N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	2
Indicador 5 - Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	115	± 10	118
Objetivo Operacional 4 – Promover a Conservação de Espécies e Habitats com Elevado Interesse de Conservação (10%)			
Indicador 6 - N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Semente	140	± 10	138
Indicador 7 - N.º de habitats alvo de monitorização	4	± 1	8
Indicador 8 - N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	5	± 1	7
Objetivo Operacional 5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (12%)			
Indicador 9 - N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	16 500	± 500	13 624
Indicador 10 - Ações divulgativas ou interventivas na natureza (n.º de ações diferenciadas)	6	± 1	7
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos			
Objetivo Operacional 6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (12%)			
Indicador 11 - N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	± 200	6 048
Objetivo Operacional 7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (10%)			
Indicador 12 - N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	42	± 5	42
Indicador 13 - Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	150	± 20	147
Objetivo Operacional 8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (12%)			
Indicador 14 - Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	15
Indicador 15 - N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	1

Objetivo Estratégico 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo			
Objetivo Operacional 9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (10%)			
Indicador 16 - Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	80%
Indicador 17 - N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	6	± 1	5
Parâmetro: Eficiência (30%)			
Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento organizacional			
Objetivo Operacional 10 - Valorizar os recursos humanos (50%)			
Indicador 18 - N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	3	± 1	5
Indicador 19 - Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	70%	± 10pp	85%
Objetivo Operacional 11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (50%)			
Indicador 20 - N.º de processos administrativos informatizados	2	± 1	4
Parâmetro: Qualidade (30%)			
Objetivo Operacional 12- Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (40%)			
Indicador 21 - Grau de stakeholders externos (n.º de respostas satisfeito ou superior/n.º total de respostas) (%)	75%	± 20pp	100%
Objetivo Operacional 13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (60%)			
Indicador 22 - Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	275 000	± 10 000	276 891
Indicador 23 - Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	70%	± 10pp	83%